Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE INTERINO:
MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 2 de abril de 1940 | NÚMERO 72

CRÉDITO FACIL PARA O PEQUENO AGRICULTOR

Sugestões apresentadas pelo Departamento de Assistência ao Cooperativismo ao Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura

O DEPARTAMENTO de Assistência ao Cooperativismo do Estado enviou ao dr. Artur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, sugestões para a resolução do problema de concessão de crédito ao pequeno agricultor.

As fórmulas indicadas pelo importante órgão da administração paraibana, em perfeita correspondência com a opinião a respeito do interventor Argemiro de Figueirêdo, apresentam soluções cabais ás instantes necessidades de crédito com que vive e debater-se o nosso homem do campo que não tem bens nem terras a oferecer como garantia dos financiamentos feitos pela Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil.

As organizações cooperativistas, que já são em grande número entre nós, como resultado do formidavel impulso dado a êsse movimento pelo atual Govêrno paraibano, não dispõem em geral de capital ou bens para afiançar as transações de seus associados com a Carteira do Banco do Brasil, o que torna as operações dêsse departamento restritas quasi unicamente aos grandes proprietários e agricultores. A concessão de crédito suficiente a essas organizações na proporção de seu patrimônio, ou diretamente á Caixa Central para distribuição á suas filiadas, como sugére o Departamento de Assistência ao Cooperativismo, resolveria com justiça e humanidade êsse magno problema, dando ao pequeno agricultor possibilidades para o desenvolvimento de suas culturas e consequente elevação das condições econômicas do meio em que vive.

AS SUGESTÕES APRESENTADAS PELO D. A. C.

Foi o seguinte o ofício que o sr. José Faustino Cavalcanti, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, enviou ante-ontem ao dr. Artur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura:

"Pelos telegramas que temos recebido, ultimamente, do S. E. R. e pela entrevista concedida a "O JORNAL, em começo dêste mês, verifica-se o interêsse que V. Excia. vem tomando pelo maior incremento do crédito agricola, tanto por intermédio do Banco do Brasil, como de futuro, pela Caixa Econômica Federal.

Com grande entusiásmo para nós, que de perto conhecemos a situação de apêrto do pequeno agricultor, sem terras e outros bens para oferecer em

(Conclúe na 7.ª pag.)

Um telegrama do major Felinto Muller ao interventor Argemiro de Figueirêdo

Agradecendo ao interventor Argemiro de Figueirêdo o telegrama de congratulações que lhe fôra enviado, por motivo de sua recente promoção, o major Felinto Muller, chefe de Polícia do Distrito Federal, dirigiu a s. excia. a seguinte mensagem:

"Rio, 30 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Agradeço muito penhorado a gentileza das felicitações por motivo da minha promoção. — Saudações — *Felinto Muller*".

INICIATIVAS INDUSTRIAIS

Agora mesmo, animado pelo poder público da Paraíba, um velho industrial nosso sai a campo e toma a ombros a tarefa da industrialização do suco de abacaxí, comprometendo-se a montar uma grande fábrica, onde inverterá o capital de algumas centenas de contos. É mais uma bôa perspectiva que se rasga á economia do Estado e mais um exemplo a exigir urgentemente imitadores. Na verdade, o gesto do sr. Tito Silva, um velho de têmpera inquebrantavel, com 84 anos de idade, tem qualquer coisa de emocionante e bem demonstra a fibra combativa de nordestino de que é dotado.

EM comentário dos mais oportunos e atuais, O Imparcial, do Rio, assinalou ha poucos dias que o Brasil lutava, desde a crise mundial de 1939, que trouxe a guerra á Europa, com uma enorme carencia de capitais.

Esse fato agravou sem dúvida, em parte, não só o desenvolvimento dos nossos parques industriais e o alargamento de nossas rêdes ferroviária e rodoviária, conforme acentúa o lucido articulista da gazêta carioca, como também a solução de outros problêmas, que êle especifica como essenciais á vida de qualquer País.

A seguir defende com inteligência a necessidade que temos de nos voltar para as industrias de transformação, principalmente naquilo que se relaciona com as nossas matérias primas — matérias que andamos a exportar sempre desde a colonia.

E' verdade que o problêma já nos interessa e vem merecendo mesmo as atenções dos nossos governos e técnicos, uns e outros voltados para um aproveitamento mais racional de todas elas.

Persistir obstinadamente nêsse propósito é obra de sabedoria e bom senso, obra de um forte cunho realistico, eminentemente patriótica, que trará á economia e riqueza nacionais possibilidades imensas.

Há uma mundo de fibras que, industrializadas, darão aos nossos parques industriais um florescimento espantoso.

O que os nossos interesses reclamam e exigem é que em tempo cuidemos de aproveitar tudo quanto estamos a mandar para fóra como matéria prima.

De certo que o problêma é exportar. Mas exportar, como assinala o confrade carioca, depois que os produtos do sólo, passando pelas nossas maquinárias, se transformem em tecidos, vinhos, sucos, etc., em coisas, enfim, que nos tragam vantagens maiores e mais evidentes.

Nêsse ponto, grande é o esforço do govêrno paraibano, cujo incentivo se reflete sôbre o campo de ação dos nossos homens de negócios, despertando-lhes a iniciativa industrial e levando-os ao emprego de capitais vultosos, assegurando, assim, não sómente novos meios de vida como impulsionando o nosso parque industrial.

Essa é uma das faces mais empolgantes do govêrno do inter-

(Conclúe na 7.ª pag.)

CONTRA O REGIME E CONTRA A PÁTRIA

A Delegacia de Ordem Política e Social de São Paulo distribuiu uma nota á imprensa detalhando as atividades subversivas de elementos da antiga política dominante, que se articulavam a fim de destruir o Estado Novo — Entre os conspiradores contra as instituições nacionais figuram o filho do sr. Armando de Sales e vários professores, todos agindo sob a orientação daquêle ex-governador paulista

SÃO PAULO, 1 — A Delegacia de Ordem Política e Social distribuiu uma nota á imprensa relatando detalhadamente a descoberta do plano revolucionário que se preparava na sombra, com o fim de destruir o atual regime.

De acôrdo com esta nota, entre as muitas pessôas implicadas no tenebroso plano figuram os senhores Antonio Pereira Lima, Otávio Pais de Oliveira, Eugenio Garcia, prof. Francisco Morato, Bernardino de Oliveira, Antonio Mendes, prof. Adalberto Mendonça, Eusebio de Queiroz Matoso, Armando Sales de Oliveira Filho, Antonio Carlos de Abreu Sodré, Nelson Antonio de Rezende e outros, articulados com o sr. Armando Sales de Oliveira, ex-governador de S. Paulo, que se encontra asilado no exterior.

A propaganda, por meio de boletins, concitava destruir o regime. As autoridades apreenderam, em Pacaembú, 45 metralhadoras e muitas munições.

A nota termina dizendo que reina em S. Paulo, como em todo o Brasil, a mais perfeita ordem, estando o govêrno senhor da situação.

"A PARAÍBA EM CONTINÊNCIA AO ESTADO NOVO, Á REPÚBLICA E Á BANDEIRA"

Uma nova "plaquette" do D. E. E. sôbre as grandes festas realizadas no Estado em honra ao 2.º aniversário do Estado Novo, ao Cincoentenário da República e á Bandeira Nacional

VEM de sair do prélo da Imprensa Oficial, mais uma nova *plaquete* do Serviço de Divulgação e Propaganda do Departamento Estadual de Estatistica, subordinada ao título "A Paraiba em continência ao Estado Novo, á República e á Bandeira".

Essa nova publicação daquêle importante orgão da pública administração paraibana traz completas reportagens, com expressivas documentações fotográficas de todas as festas realizadas nêste Estado, em novembro de 1939, comemorando o 2.º aniversário do Estado Novo, o Cincoentenário da República e o Dia da Bandeira.

Através das páginas dessa importante e util publicação do Serviço de Divulgação e Propaganda, o leitor terá uma idéia integral e perfeita do entusiasmo cívico que domina a alma paraibana em todos os movimentos cívicos de carater eminentemente nacional.

Êsse trabalho do D. E. E., que apresenta uma impecavel feição gráfica, será distribuido ás principais autoridades federais, estaduais e municipais na Paraíba e nas demais unidades da Federação e aos particulares cujos nomes estão anotados no fichário do Serviço de Divulgação e Propaganda do D. E. E., cabendo entretanto, a preferência, na distribuição, aos paraibanos residentes nos outros Estados, naturalmente interessados em conhecer o que se passa na sua terra e com os seus conterraneos.

Cumpre assim, o Departamento Estadual de Estatística o seu largo programa de ação, que tem como um dos seus pontos básicos situar a Paraíba na opinião nacional em um elevado plano, a que faz jús pelas laboriosas atividades do seu Govêrno e do seu Pôvo que seguindo e interpretando fielmente os principios da carta constitucional de 10 de novembro, colaboram eficientemente na grande obra social, econômica, cultural e politica que o Presidente Vargas vem desenvolvendo patrioticamente ha dez anos, pela grandeza e felicidade do Brasil.

O Departamento Estadual de Estatística, divulgando por intermédio do seu Serviço de Propaganda essa publicação, oferece aos brasileiros uma brilhante e documentada prova do testemunho de fé e confiança no regime, que deram os paraibanos nas festas memoraveis realizadas na Paraíba em honra ao 2.º aniversário do Estado Novo, ao Cincoentenário da República e ao "Auriverde Pendão de Nossa Terra".

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida

VIAJA, HOJE, AO RIO O TENENTE-CORONEL INÁCIO CORSEUIL

Viajando no trato de interesse particular, o ilustre comandante do 22.º B. C. deverá regressar a esta Capital até o dia 25 do corrente

SEGUE, hoje, a Recife, de onde viajará ao Rio, o tenente coronel Inácio Corseuil, digno comandante do 22 B. C., aquartelado em Cruz das Armas.

O ilustre soldado do nosso Exército, que viaja por motivo de doença em pessôa da sua família, deverá estar de regresso a esta capital até o dia 25 do corrente.

Em companhia do tenente-coronel Inácio Corseuil seguirão a sua exma. esposa sra Julinha Acioli Corseuil e sua filha Terezinha Acioli Corseuil.

Durante a sua ausência responderá pelo comando do 22.º B. C. o capitão José Arnaldo de Vasconcélos.

— Otem, á tarde, o tenente-coronel Inácio Corseuil estêve no Palácio da Redenção, apresentando as suas despedidas ao interventor Argemiro de Figueirêdo, e, á noite, em igual sentido, na redação desta folha.

PARA QUE OS MUNICÍPIOS CADA VEZ MAIS SE INTEGREM NO PROGRAMA DE FOMENTO DAS RIQUEZAS ECONÔMICAS DO ESTADO

Novos telegramas dos prefeitos em resposta ás determinações do interventor Argemiro de Figueirêdo — Bem adiantadas as obras da Granja Modêlo de Pombal — Iniciada a granja de Mamanguape — Vão ser construidos em Campina Grande apiário, coêlheiras e pocilgas, para instalação completa da granja, uma vez que já estão prontos o aviário, o estábulo e o prédio que servirá de escritório e depósito de máquinas e sementes — Em trabalho o hôrto florestal de Campina Grande

ATENDENDO ás determinações que lhe fôram dadas pelo interventor Argemiro de Figueirêdo em telegrama já publicado nêste jornal, os prefeitos estão tomando todas as providências no sentido de construir as instalações das granjas modêlo, que devem ser dotadas de aviário, apiário, pocilgas, estábulo, coelheiras e pôsto de monta.

E' um verdadeiro Departamento Agrícola Municipal que o interventor Argemiro de Figueirêdo deseja vêr instalado em pleno e eficiênte funcionamento junto a cada comuna, Departamento que introduza novas culturas lucrativas no município, distribúa gratuitamente sementes selecionadas, venda pelo prêço de custo inseticidas, máquinas agricolas e remédios exigidos pela veterinária, incentive a criação de pequenas indústrias e possibilite uma melhora progressiva dos nossos rebanhos.

Êsse grande programa, dada a deficiência de recursos por parte das prefeituras, só podia ser executado aos poucos. Porisso mesmo o Govêrno tem, cada ano, ampliado as obrigações das prefeituras nesse sentido, até que estejam prontas todas as instalações necessarias.

Inicialmente havia a imposição de um campo de 2 hectáres e da manutenção de um auxiliar técnico. Em 1938 a área foi aumentada para 6 hectáres. Em 1939 começaram as construções das primeiras granjas que, êste ano, por determinação do Govêrno, devem ser feitas por todas as prefeituras. E o Estado quer que os campos sejam os maiores possíveis e que se cultivem as mais variádas lavouras.

A bôa vontade de vários prefeitos tem dado belos exemplos entre nós. Muitos são os casos de municípios cujos serviços ultrapassam de muito as exigências do Govêrno, havendo campos de cultura, como em Sta. Luzia, com área de 40 hectáres. Isso para não citar apenas as prefeituras cujos serviços á campanha de fomento teem sido constantemente divulgados, como é o caso de Campina Grande, Itabaiana e Pombal.

Em resposta ao telegrama já publicado nesta fôlha, do Chefe do Govêrno paraibano, telegrama que determinava aos prefeitos fôssem tomadas providências no sentido de ser começada a construção da Granja Municipal, o interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu mais os seguintes telegramas, dos prefeitos de Pombal, Cabaceiras, Piancó, Taperoá, Sousa, Mamanguape, Bonito, Caiçára e Campina Grande:

Pombal, 25 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Em resposta ao telegrama de V. Excia. informo campo êste município tem diversas culturas franca prosperidade, até mesmo parte pomar e horticultura, estando obras aviário bastante adiantadas. Es-

(Conclúe na 7.ª pag.)

ESPORTES

LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

A REUNIÃO DE HOJE

Estará reunida, hoje, á hora e local do costume, em sessão ordinária a diretoria da **Liga Desportiva Paraibana**, para tratar e resolver assuntos de importancia para a vida esportiva da cidade.

Na reunião de hoje, que é obsolutamente secreta, será organizada a tabéla do torneio, inicio de futeból de 1940, a ter lugar no próximo domingo.

Para a reunião de hoje faz-se necessária a presença dos diretores drs. Orris Barbosa, João Santa Cruz e Manuel Coutinho, Anquises Gomes, Luiz Espinéli, Carlos Neves da Franca e José Félix Caino.

CLUBE ASTRÉIA

Obtêve grande sucesso a manhã esportiva de ante-ontem

A matinal esportiva com que o **Clube Astréia** abriu a sua temporada do corrente ano, alcançou o mais completo éxito. As provas atléticas e a matinal dansante lograram reunir um grande número de associados no vasto parque de esportes e no salão de dansa do sodalicio de Tambiá.

O torneio de basquetebol, preparatório do 3.º campeonato interno do Clube, foi a competição que mais se destacou, tendo o quadro do "Tabajára" conquistado o título de campeão.

O TORNEIO

A's 8 horas davam ingresso na quadra os quintêtos do "Tapuia" e do "Tamóio", que realizaram uma partida brilhantemente renhida. Venceu o primeiro, pela contagem de 18 x 13.

Em seguida, preliaram os times "Tabajára" e "Tupí". Êsse jôgo têve um desenrolar inferior ao primeiro, verificando-se a vitória do "Tabajára" pelo fácil escóre de 21 x 4.

Coberto o necessário descanso, alinharam-se em campo os finalistas do torneio, isto é, as representações do "Tabajára" e do "Tapuia".

A luta decorreu forte e plena de jogadas decisivas até o minuto final, quando ficou decretada a vantagem do "Tabajára", por 12 x 8.

Dentre todos os basquetebóleres, tiveram ação mais destacada os guardas Dario, Eustáquio e Acácio e os avantes Sandoval, Valter, Bivana Clodoaldo.

Foi a seguinte a equipe campeã: Eustáquio e Edmir, Clodoaldo, Sandoval e Bivana.

O encestador da manhã foi o centro Sandoval, que marcou 21 pontos.

—

As dansas, que se animaram dêsde as 9 horas, foram levadas por um excelente conjunto da **Rádio Tabajára** até ás 12 horas, com um comparecimento numeroso e selêto.

Estão, pois, reiniciadas sob os melhores auspicios as manhãs esportivas e sociais do **Clube Astréia**.

SECÇÃO DE TENIS

Teve lugar, ontem, ás 19 horas uma reunião da secção de tenis do **Clube Astréia**. Fôram debatidos assuntos referentes ao reinicio das atividades tenisticas deste sodalicio, ficando deliberado para o próximo sábado, ás 19 horas, o torneio inicial na quadra ora remodelada. O diretor encarece a presença de todos os tenistas já inscritos e os demais associados deste Clube interessados em ingressar nesta secção.

O URUGUAI VENCEU A DISPUTA DA COPA "RIO BRANCO", EM 1940

O empate de 1 x 1 assegurou, ante-ontem, aos valorosos "players" uruguaios a posse provisória daquêle rico troféo

RIO, 1 (Agência Nacional-Brasil) — Realizou-se, ontem, no estádio do **Vasco da Gama** o jôgo dos uruguaios com os brasileiros em disputa da **Taça Rio Branco**.

Um pequeno público compareceu ao estádio, cuja renda não foi além de 82 contos.

Os times disputantes fôram os seguintes: **Brasileiros:** — Nascimento — Norival e Machado; Procópio, Zazur e Argemiro; Amorim, Romeu, Leonidas, Jair e Hércules. **Uruguaios:** — Barrios — Romero e Muniz; Martinez, Gonzalez e Rodrigues; Peres, Chirimino, Lago, Varela e Ramante. Foi juiz da partida, o sr. José Ferreira Lemos, (Juca), que fez uma atuação apreciavel.

O jôgo foi disputado com grande entusiasmo para os uruguaios, ao passo que os brasileiros atuaram com grande imobilidade, notando-se fraca resistência por parte de suas linhas defensivas.

A linha atacante também não fez nada de aproveitavel. A defêsa uruguaia atuou com grande segurança, principalmente o zagueiro Muniz e o guardião Barrios.

Durante os dois tempos, a vantagem territorial esteve sempre ao lado dos brasileiros, cujos atacantes não lograram realizar vantagem numérica.

Quasi ao terminar o primeiro tempo, Varela obtem o primeiro ponto para os uruguaios. No segundo tempo Romeu obtém o **goal** de empate. Perácio entrou em lugar de Jair, porem essa substituição em nada adiantou, pois êste não correspondeu.

Com o empate verificado, os uruguaios ficaram de posse provisória do troféu.

Após o jôgo o público fez grande manifestação de simpatia aos visitantes, ao passo que apupava o selecionado local. Entre os brasileiros não ha nm só nome a destacar, todos estiveram abaixo de suas possibilidades.

O JÔGO DE DOMINGO PASSADO

Auto 5 — Palmeiras 2

No campo do **Paraíba Clube** realizou-se domingo passado um encontro de futeból entre os dois fortes clubes **Auto** e **Palmeiras**.

O Auto, que se encontra em grande fórma, conseguiu triunfar por .. 5 x 2, depois de passar por um susto de 2 x 0, que lhe pregou o esquadrão palmeirense no inicio da peléja.

Depois os automobilistas controlaram melhor o balão e tornaram-se senhor do "placard" até o final da partida, que terminou por 5 x 2.

O Palmeiras está com um quadro impetuoso precisando ainda de bastantes treinos, o que sendo feito, virá torná-lo um dos mais sérios concorrentes ao título de campeão de 1940.

O time do **Auto** está em completa fórma e, no momento, é o mais respeitavel da cidade.

Time Negro x Felipéia

(JUVENIS)

Realiza-se, hoje, um encontro de futebol entre os juvenis dos clubes acima, em Jaguaribe, disputando a "Taça Amizade", série "melhor de três".

Provavel encontro do selecionado uruguaio com o "scratch" paulista

RIO, 1 (Agência Nacional-Brasil) — Os jornais noticiam que, possivelmente, os uruguaios jogarão, amanhã, em São Paulo, contra o selecionado paulista.

As negociações nêsse sentido estão sendo feitas entre a chefia da delegação uruguaia e os diretores das entidades paulistas.

ESPORTE CLUBE

(Oficial)

A diretoria cientifica aos sócios de honra mensalistas deste Clube, que a partir de hoje o procurador estará recebendo as mensalidades do mês de março último, esperando de todos a máxima pontualidade no pagamento, tendo-se em vistas as grandes despesas a que está sujeito o Clube com a participação no campeonato da Cidade.

— Na próxima quinta-feira, ás .. 15 1/2 horas, haverá mais um treino no campo do "19 de Março" e a direção de esportes convida todos os amadores inscritos, pois depois dêsse treino será escolhido o time para o torneio inicio.

— Amanhã ás 19 horas estará reunida a diretoria do Clube, ficando convidados todos os diretores principalmente os seguintes: dr. Joaquim Costa, dr. Manuel Coutinho, Paulo Ferreira, Antonio Gomes, Manuel Donato, Gerson Rosado, Umberto Macêdo e os amadores que queiram comparecer.

TREZE FUTEBÓL CLUBE

(QUADRO RESERVA)

Estão sendo chamados para um treino amanhã, ás 5 horas, os seguintes jogadores:

Correia — Fúlvio — Idalvo — Ancio — Orácio — Washington — Gerbásio — George — Orlando — João — Gonzaga — Barros — Nunes — Freire — Sousinha — Elói — Bismarck — Assis — Lucas — Hermano — Vivano — Alberi — Elson — Lamparina — Ervácio — Ferreira e Galileu.

Campo — "19 de Março".

Bonde — Circular, via Tambiá.

A. E. C. 2 x 19 de março 2

Em ambiente da mais franca cordialidade esportiva, preliaram domingo as equipes acima, ambos filiados á L. J. D. P.

O resultado demonstra o ardor e combatividade dos dois bandos que souberam realizar uma partida com jogadas bôas.

Na linha médio rubro-negra reside o ponto alto da equipe, não desfazendo nos demais que muito concorreram para o resultado que se ve. Nos quadros reservas venceram os auri-verde pelo contagem minima.

Associação Suburbana de Desportos

A SUA FUNDAÇÃO, HOJE, NA RUA ROGGERS

A's 19 horas, de hoje, terá lugar na séde da Sociedade "2 de Setembro" á rua Roggers, a fundação da "Associação Suburbana de Desportos", com a presença de presidentes e representantes de numerósos clubes de futebol de João Pessôa.

A A. S. D. contará com a colaboração de prestigiosos elementos de nossos círculos esportivos e pretende, entre outras iniciativas, promover a realização do campeonato entre os clubes suburbanos da cidade.

Pede-se o comparecimento dos representantes das entidades interessadas na fundação da A. S. D. e de outras pessôas cujas atividades estejam diretamente ligadas ás atividades esportivas de João Pessôa.

INSTITUTO S. JOSÉ

ROUPAS DE HOMENS FEITAS POR SENHORAS

(Nota da Secretaria)

Começaram ontem, as aulas de córte e costura de roupas de homens confecionadas por senhoras, com seis alunas de matricula, dirigidas pela professôra Joventina de Andrade.

Funcionam diariamente de 7 ás 11 e de 13 ás 17, em duas turmas, para não acumular muitos discentes, o primeiro nas segundas, terças e quartas e o segundo nas quintas, sextas e sábados.

As matriculas para esta nova cadeira prolongar-se-ão indefinidamente, pois as lições são individuais, cada aluna dá a sua.

Aliás sómente três novas roupas vão ser ensinadas — calças, palitós e colêtes, nas variedades em uso, porque cuécas, camisas, colarinhos e pijamas já são lecionados na cadeira de costura feminina, pois o metodo de "córte "Creation", o único atualmente em uso no nosso Instituto, já prevê nas suas cincoenta lições a confecção destas peças internas ao lado de toda sórte de roupas de senhoras.

Metade dos homens desta capital talvez vestem fatos feitos por costureiras, por não poderem pagar alfaiates.

E' por isto que inauguramos esta nova cadeira que certamente irá servir muito á coletividade.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

O menino Ubirajára, filho do sr. Ananias Targino Ferreira Pontes, funcionário da Sub-Comissão de Abastecimento, nesta capital.

— A menina Terezinha, filha do sr. João Sobral, residente em Alagoa Grande.

— O jovem Orlando Galdino de Lima, auxiliar da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraiba.

— A menina Tereza de Jesus filha do sr. Estanisláu da Costa Gomes, já falecido.

— A sra. Maria do Carmo Alves Pedrosa espôsa do sr. Wilson Pedrosa Barrêto, residente nesta capital.

— O menino Gildo, filho do sr. Manuel M. Machado proprietário nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

Sr. José Augusto Roméro: — Regista-se na data de hoje, o aniversário natalicio do sr. José Augusto Roméro, digno funcionário da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

O aniversariante, que desfruta de vasto circulo de relações de amizade em nosso meio social, será, de certo, muito cumprimentado.

— A sra. Maria José da Silva Freire, esposa do sr. Rivaldo Freire, funcionário da Administração do Pôrto de Cabedêlo.

— A senhorita Marina Martins, filha do sr. Silvino José Martins, residente nesta capital.

— A menina Eina, filha do sr. Alfrêdo Sobral, residente nesta cidade.

— A menina Zuleica, filha do sr. Vicente Romano, comerciante nesta praça.

— O menino Miguel, filho do sr. Laurindo de Araújo Fonsêca, residente em São Francisco do Arraial, Piancó.

— As meninas Maria Emilia e Maria José, filhas do sr. Manuel Ferreira Mousinho, do comércio desta praça.

— A sra. Esmeralda Guedes Bastos esposa do sr. Sebastião Bezerra Bastos, do comércio de nossa praça.

— A senhorita Nautília Mendonca, filha do sr. Antonio José de Mendonça, tabelião público em Espirito Santo.

— A sra. Emilia Formiga de Barros, esposa do sr. Raimundo Barros, residente em Lagamar, do municipio de Caiçára.

— A menina Maria do Carmo, filha do sr. João Dias Lima, residente em Itabaiana.

— O jovem Djalma Moura Uchôa auxiliar do comércio desta praça.

— O menino Neves, filho do sr. Francisco M. Ribeiro de Barros, residente em Imaculada, municipio de Teixeira.

— A senhorita Judí Bezerra, filha do sr. Cicero Bezerra, comerciante em Olho Dágua, Piancó.

— A senhorita Rute Lordão, filha do dr. Graciliano Lordão, médico em Parêlhas, Rio Grande do Norte.

— A sra. Hilda Vidal de Lira, esposa do sr. Tolentino de Alcantara Lira, funcionário da Fazenda Estadual.

— A sra. Gersina Lustosa Cabral, esposa do sr. Luiz José de Souza, comerciante em Ingá.

— O menino José, filho do sr. João Alfrêdo de Souza, funcionário estadual em Pombal.

— A sra. Raimunda Belarmina Duarte, esposa do sr. Antonio Belarmino Duarte, comerciante em Princêsa Isabel.

— A senhorita Tércia Bonavides, professôra pública nesta capital e filha do nosso saudoso conterraneo, sr. Neófito Bonavides.

— O tenente Francisco Pedro dos Santos, oficial da Fôrça Policial do Estado.

— A menina Maria do Socôrro, filha do sr. Luiz Monteiro Oliveira funcionário dos *Serviços Elétricos da Paraiba.*

— A senhorita Olívia Gomes da Silva, filha do sr. Manuel Gomes da Silva, artista residente nesta cidade.

— A sra. Edite Oliveira, esposa do sr. Gabriel Oliveira, comerciante nesta praça.

— O jovem Hamilton de Almeida Pequeno, filho do sr. José de Almeida Pequeno, já falecido.

— A senhorita Argentina Correia da Silva, aluna do Instituto de Educação e filha do sr. Sinfrônio Bernardino da Silva, residente nesta capital.

— O menino João, filho do dr. José Alves de Mélo diretor de Expediente da Secretaria do Departamento Administrativo do Estado.

— A menina Iolanda, aluna do Grupo Escolar "Tomaz Mindêlo" e filha do sr. Aurélio Chaves, funcionário municipal nesta capital.

— O jovem Emilio Serrano, filho do sr. Tomaz Serrano, funcionário aposentado da Imprensa Oficial.

— A sra. Inácia Medeiros de Oliveira, esposa do sr. José Luiz de Oliveira, residente nesta capital.

— O sr. Djalma de Moura Uchôa auxiliar do comércio desta praça.

— Aniversaria, hoje, o sr. Evandro Guedes Pereira aluno do curso pré-jurídico, residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

Ocorreu a 18 do mês passado, na cidade de Nova Cruz, Rio Grande do Norte, o nascimento da menina Maria Josetilde, filha do sr. José Moreira Junior, funcionário da Mêsa de Rendas local, e de sua esposa, sra. Anatildes Ramalho de Morais.

BATIZADOS:

Foi levada, ante-ontem, á pia batismal, na igreja do Rosário, nesta cidade, a menina Selma, filha do sr. Francisco Ferreira de Mélo, funcionário da Imprensa Oficial, e de sua esposa, sra. Dercilia Daniel de Mélo. Serviram de padrinhos o sr. José Minervino de Araújo comerciante nesta cidade e sua esposa.

Sra. Bolivar Caldas Barrêto: — Regresou da sua viagem ao Rio de Janeiro a exma. sra. Mariath Caldas Barrêto, esposa do dr. Bolivar Barrêto, concessionário do Paraiba Hotel.

Bacharelando Mario Rezende: — Pelo trem do horário, viajou, ontem, ao Recife, o nosso conterraneo bacharelando Mario Rezende, que foi áquela metrópole a trato do seu interêsse particular.

VISITANTES:

Acha-se nesta capital, procedente do Recife, o sr. Kyelce A. Correia, gerente da sucursal da Cia. Nacional de Seguros a "S. Paulo", no vizinho Estado do sul.

S. s., em companhia do sr. José Timóteo Morais, inspetor da mesma emprêsa nêste Estado, esteve ontem, á tarde na redação desta fôlha em visita de cumprimentos.

MISSAS:

Sra. Rosa Cabral de Almeida e Albuquerque: — A mandado da sua familia, foi celebrada ontem, ás 6 horas, na igreja de N. S. de Lourdes, missa de sétimo dia em sufrágio da alma da sra. Rosa Cabral de Almeida e Albuquerque, esposa do sr. Alvaro Frederico de Almeida e Albuquerque e genitora dos jornalistas Durval de Albuquerque, oficial de gabinête do presidente do Departamento Administrativo e Duarte de Almeida e Albuquerque da redação desta fôlha.

Foi celebrante o mons. Manuel de Almeida, páróco dacuela matriz, comparecendo ao áto parentes e amigos da familia enlutada.

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatística é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A sua reunião de sábado último

Sob a presidência do dr. Horácio de Almeida, secretariado pelo dr. Matêus de Olvieira, realizou-se na sábado mais uma reunião do Rotary Clube de João Pessôa.

Além dos sócios, compareceram como visitantes o dr. Lauro Borba, presidente eleito do Rotary Culbe de Recife, e engenheiro agrônomo Andrade Lira, a quem o presidente apresentou as saudações do clube.

A palestra do dia esteve a cargo do prof. Coriolano de Medeiros, que abordou oportuno assunto relacionado com a distribuição do leite nesta capital, aludindo ás medidas higienizadoras da Prefeitura e á cooperação que Rotary deve prestar á edilidade, nêsse sentido.

O dr. Leonardo Arcoverde reportou-se ás chuvas que veem caindo no interior do Estado, como prenuncio de um inverno regular.

O dr. Horácio de Almeida tratou da excursão á Cachoeira de Paulo Afonso, por iniciativa dos clubes do Recife e João Pessôa, comunicando haver sido a mesma adiada em virtude das chuvas que impossibilitam a realização no momento do seu itinerário.

O dr. Dorgvial Mororó seguiu-se com a palavra, referindo-se ao falecimento do comerciante sr. Floripes Carvalho, ha anos estabelecido nesta cidade no ramo de joalharia.

O sr. Einar Svendsen comunicou o falecimento, no Recife, do dr. Barbosa Gonçalves, ex-ministro da Viação e genitor do rotariano dr. Dias Lins, propondo um oficio de pezar ao mesmo, pelo motivo.

O dr. Lauro Borba reportou-se á projetada excursão rotária á Cachoeira de Paulo Afonso, que se verificará logo que o estado das estradas de rodagem o permita, tendo ainda palavras de elogio ao clube de João Pessôa pelo seu concurso na realização do recente passeio á Itamaracá.

Teceu, após, alguns comentários sôbre o assunto referente á higienização do leite, tratado na sessão pelo prof. Coriolano de Medeiros.

Ainda a respeito, falou o presidente, solidarizando-se com as expressões do orador.

O dr. Leonardo Arcovede, com a palava propôs uma salva de palmas ao dr. Lauro Borba pela sua eleição para presidente do clube do Recife, solicitando ainda que essa homenagem fosse comunicada ao mesmo congênere.

O dr. Higino Brito teceu algumas apreciações sobre as atividades do clube, em prol do incremento do companherismo.

O dr. Horacio de Almeida comunicou estar merecendo o interesse do Concelho Diretor a ideia de uma proxima visita ao clube de Campina Grande.

Ainda se referiu á construção da ponte de Cobé, neste Estado, falando também a respeito o sr. Einar Svendsen.

— O dr Matêus de Oliveira, com a palavra, disse da significação da presença do dr. Lauro Borba, nome de projeço na vida rotária do País e grande amigo do Rotary de João Pessôa.

O RECENSEAMENTO DE SETEMBRO

Especial para "A UNIÃO"

AMERICO MENEZES
(Delegado Seccional do Recenseamento no Espirito Santo)

A CRIAÇÃO do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em julho de 1934, constitúe um dos mais notaveis acontecimentos na história do direito público brasileiro dos últimos tempos.

Coordenador dos trabalhos estatisticos e geográficos do País, êsse órgão de cunho acentuadamente nacionalista veiu preencher uma consideravel lacuna na administração nacional. O conhecimento do Brasil, na órdem telurica, demográfica, econômica e social, no momento e acompanhando passo a passo o progresso, é o derradeiro alvo dos seus objetivos.

Tendo em sua direção eminentes figuras do cenário cultural do País, dentre as quais não podemos deixar de lembrar o embaixador José Carlos de Macêdo Soares e o dr. M. A. Teixeira de Freitas, um acervo de realizações patrióticas já assinalam a sua existência. Como todos os anos de milésimo zéro, 1940 marcará o ponto saliente de sua história. Em tais anos, cumpre-lhe a pesadissima incumbência de promover o Recenseamento Geral do País. Diante dessa perspectiva, atualmente êle se encontra. A confiança em sua ação, para a tarefa que lhe compete, não padece nenhuma duvida. O aparelhamento técnico que possúe, o concurso de elementos de valor, bem enfronhados na especialidade estatistica, o apôio dos Governos, a bôa acolhida por parte das instituições que disputam influência no seio da sociedade, a disposição e o entusiásmo de seus dirigentes e mandatários, asseguram-lhe plena vitória. Entretanto, sua missão é mesmo ardua em virtude de implicar a unanime contribuição do povo. Todos têm nela a sua migalha influenciavel. Como todo levantamento estatístico, o recenseamento baseia-se na coléta de dados, e essa depende da bôa vontade, da atenção e da veracidade com que o informante se dispõe a prestar as informações. Grande maioria não compreende ou interpreta mal as finalidades do recenseamento. Na falta de explicação ou por derrotismo, justificam-no como sendo para aumento de impostos, alistamento militar e outras heresias. E assim, furtam-se ao fornecimento dos dados necessários, ou os fornecem errados, contribuindo para o próprio mal e o da coletividade.

Na hora presente, é de grande urgência que todos os brasileiros compreendam os verdadeiros e elevados fins do recenseamento, a fim de que cada um empreste a essa meritória campanha a sua pequenissima, mas indispensavel contribuição. Recensear é dizer o que é o Brasil, qual o seu valor social e economico. O recenseamento nada mais quer do que um retrato fiel da população, da agricultura, da indústria, do comércio e de tudo que existe no País. São balanços periódicos para que se verifiquem as riquezas e possibilidades, erros e deficiências de um povo. De outra fórma como se poderá atribuir o justo valor econômico a todo êsse conjunto de individuos e coisas que constituem uma comunidade? Como se orientará a ação administrativa?

As estatisticas permanentes, os registos civis e as indagações parciais não bastam. Sómente êsses balanços periódicos podem fotografar o panorama nacional. A significação deles está em ressaltar erros e mostrar forças dormitadas, advertir perigos e clamar medidas necessárias. Não vem resolver problêmas sociais ou econômicos, mas revelar uma situação ou êsses problêmas.

Excelente hora para os brasileiros demonstrarem o seu patriotismo, a sua confiança e o seu espirito de compreensão aos átos do Govêrno, colaborando todos para o mesmo grandioso intento de conhecer exatamente a nossa Pátria. Só a estreita colaboração entre os poderes constituidos e o povo, entre a iniciativa pública e a particular, póde conduzir uma sociedade pelo caminho do progresso e da melhoria constante. Sem isso, os grandes empreendimentos redundarão sempre em esforços e lutas inglórias.

O verdadeiro subsidio do recenseamento aos poderes publicos está em precisar-lhes a exáta situação do País em todos os setores e ambitos "condensando em algarismos a extensão dos problêmas coletivos e indicando assim a oportunidade das soluções e a intensidade com que estas devem ser adotadas". Quanto maiores e mais amplas forem as funções do Estado, tanto mais inprescindivel se torna essa consciência nitida das realidades nacionais. O laisser faire, laisser passer tornou-se um arcaismo dentro das competições acerrimas dos tempos modernos. Cabe ao organismo politico controlar ou dirigir a economia nacional, o que só é viavel com a posse de perfeito conhecimento de todos os recursos e meios de que dispõe o País.

A necessidade do recenseamento de 1.º de setembro, para cujo êxito o Instituto vem trabalhando intensamente e pedindo a colaboração de todos, não escaparia á opinião pública nacional. O desuniforme gráu de cultura dos brasileiros e o analfabetismo, acrescendo ainda a falta daquilo que o mestre da nossa estatistica denominou "tradição estatistica", é que são os maiores responsaveis pelas grandes dificuldades a vencer. Viver-se-á, entretanto, uma grande hora e os obstáculos serão afastados, porque lembraremos que os resultados censitários revelarão o Brasil perante o mundo, dizendo o que êle é, qual o seu papel e o seu lugar no concerto das Nações. Animemo-nos, pois, para essa enorme tarefa de cunho coletivo. Nenhum brasileiro deixará de compreender a sua elevada finalidade. Todos, por certo, empunhando a mesma bandeira, facilitarão a obra do Recenseamento, contribuindo para o conhecimento do Brasil, da sua cultura, civilização e riquezas.

VIDA ESCOLAR

CAIXA ESCOLAR "BENTO FREIRE"

Recebêmos comunicação da eleição e posse da nova diretoria da Caixa Escolar "Bento Freire", que funciona anexa ao Grupo Escolar "Professor Batista Leite", da cidade de Sousa, a qual ficou assim constituida: presidente, dr. Tomaz Pires; secretário, professora, Maria Estéla Cartaxo Fontes; fiscais: Virgilio Pinto, Amadeu Silva e Domiciano Braga; tesoureiro, Maria Mercêdes Mariz.

GRANDE CIRCO FEKETE

A emprêsa do Circo Fekete, que atúa entre nós dará na próxima quinta-feira, um grandioso espetáculo a prêços populares, em homenagem á classe estudantal pessoense, apresentando um programa de atrações e comicidades.

Será a estréa definitiva do atleta paraibano Genival de Sá, que fará passar sôbre seu corpo um automovel lotado, pesando 2.000 quilos.

ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMÉRCIO. — Dêsse sindicato, recebemos, com pedido de publicidade:

"Em 1.º de maio próximo entrará em vigôr o Novo Enquadramento Sindical brasileiro. De acôrdo com o que está assentado sómente poderão ser filiados a esta corporação os propostos do comércio em geral; os vendedores e viajantes do comércio; os trabalhadores em emprêsas comerciais de minérios e combustiveis e os práticos de farmácia.

Na mesma data será aprovado o regulamento previsto pelo decreto n.º 1.402, de 5 de julho de 1939, onde se destaca a obrigatoriedade do pagamento de contribuições ao Sindicato, por todos os que exercem a profissão, quer sejam associados ou não. O desconto dessas contribuições será feito na fôlha de pagamentos do empregado e a responsabilidade do seu recolhimento é do empregador.

Para o empregado do comércio não ha vantagem em contribuir para o Sindicato, sem ser sócio sem ter direito a átos de defêsa profissional, sem assistência médica, dentária e jurídica.

Assim, para que se sindicalizem todos os empregados, a diretoria do Sindicato dispensa a joia a todos que se filiarem a partir de hoje."

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da capital — Escrivão — Sebastião Bastos

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Antonio Henrique dos Santos, carregador nas Dócas do Pôrto, maior e Maria Eunice Ramos, menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes na Vila de Cabedêlo, desta Comarca.

Mario Eugenio de Oliveira, operário na Matarazzo, natural desta capital e Josefa da Silva, natural dêste Estado, menores, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Abdon Milanez, 312 e Av. 6 de Outubro, 54.

Jeronimo Lucas da Silva, operário na firma Lisbôa & Cia. e Francisca Maria da Conceição, naturais dêste Estado, maiores, solteiros perante a lei, porém casados religiosamente, domiciliados e residente nesta capital, á rua Mestre Azevêdo, 34.

—

Para conhecimento dos interessados, faço ciente que, na ação de apreensão de um bilhar de Snoicker, usado, "Taco de Ouro", tipo 1939, sob n.º 2331, com todos acessórios e pertences, movida por J. Perilo & Filho, comerciantes estabelecidos em São Paulo, contra J. Sobreira, comerciante estabelecido nesta capital, o m. m. Juiz de Direito da 2.ª Vara desta Comarca, por sentença de 30 do mês recem-findo, reconhecendo que J. Sobreira pagou mais de 40% do valor do bilhar aprendido, baseado no disposto do § 3.º do artigo 344 do Cod. do Proc. Civil concedeu-lhe o prazo de 30 dias para rehaver o mesmo bilhar e seus acessórios, pagando entretanto, todas as prestações vencidas, juros legais e custas. Assim, os considero intimados da dita sentença nas pessôas de seus advogados drs. José Rodrigues de Aquino e Mauro de Gouveia Coêlho. João Pessôa, 1.º de Abril de 1940. O escrivão, **Pedro Ulisses de Carvalho**.

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Franqueada ao público, realizar-se-á, hoje, na séde da Federação Espirita Paraibana, ás 19 e meia horas, durante a sessão de estudos filosóficos, uma palestra sob o têma: **Transmigração Progressiva**.

NOTICIÁRIO

ASILO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA": — Boletim da semana de 24 a 30 de março de 1940:

Visitas. O Estabelecimento foi visitado por 14 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço Médico. O dr. Humberto Nóbrega, que esteve de semana, visitou o Estabelecimento receitando a 2 asilados, sendo o receituário aviado na Farmácia Confiança, também de semana.

Donativos. Fôram feitos os seguintes:

Falecimento. Faleceu no dia 27 a asilada Joaquina Maria da Conceição.

Movimento de indigentes. Existiam 89 asilados Entraram 0. Saíram 1. Ficam existindo 88, sendo 32 homens 56 mulheres.

Escala de Serviço. Pelo Consêlho fôram designados para o serviço da semana de 31|3 a 6|4|1940 o Diretor Delfino Costa, o Médico dr. Humberto Nóbrega e a Farmácia Confiança.

NOTAS:

Em observação 11 indigentes.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

João Pessôa, 30 de março de 1940.

Delfino Costa — Diretor de Semana.

—

Encontra-se na portaria desta fôlha, á disposição do seu dono, uma planta de um mausoléu, encontrada numa das ruas desta capital.

Ha na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: Feliciano, Barreiras 1266; Hilda Pinto, senhorita Honorina, Dep. Saúde Pública; Nº, Avenida Alberto de Brito 1423; Antonio Pereira, José Perigrino 180; Conrado Almeida, Gama e Mélo, 50; José Joaquim.

NOTÍCIAS TELEGRÁFICAS DO PAÍS

INICIARAM-SE AS AULAS DA ESCOLA MILITAR

RIO, 1 — (A UNIÃO) — Com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e de inúmeras autoridades militares, realizou-se, hoje, a solenidade de abertura das aulas da Escola Militar, tendo falado na ocasião o general Pedro Cavalcanti, inspetor do ensino militar.

SEIS FILHOS EM 3 ANOS

PORTO ALEGRE, 1 — (Agência Nacional-Brasil) — Reside em Quaraí, neste Estado, o sr. Declindo Vejalles, casado, ha três anos, com a senhora Ilse Silva. Êste casal, no primeiro ano têve um filho, no segundo, dois gêmeos e êste ano, o terceiro de seu casamento, sua espôsa deu á luz a três crianças. Todos os filhos, do casal, gosam perfeita saúde.

REINICIARA', AMANHÃ, AS SUAS ATIVIDADES, O INSTITUTO DE RESSEGUROS

RIO, 1 — (A UNIÃO) — O Instituto de Resseguros reiniciará, na próxima quarta-feira, o seu período de atividades.

O ato será presidido pelo presidente Getúlio Vargas, com a presença de autoridades federais e estaduais.

FELICITAÇÕES ENVIADAS AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RIO, 1 — (A UNIÃO) — O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, vem recebendo inúmeras mensagens de felicitações, pela criação da cadeira de História do Brasil, obrigatória, no ensino secundário.

CHEGOU AO RIO O VAPOR FRANCÊS "AURIGNY"

RIO, 1 — (A UNIÃO) — O vapor francês "Aurigny", procedente de Breste e escalas, chegou hoje a esta capital.

Ainda, hoje á tarde, entrará o vapor inglês "Highland Monarch" do qual as estações de rádio da Alemanha noticiaram o torpedeamento.

OFERECIDO UM CHURRASCO AO GENERAL GOIS MONTEIRO

PORTO ALEGRE, 1 — (A UNIÃO) — Foi oferecido, ontem, pelos interventores dêste Estado, e de Santa Catarina e Paraná, um churrasco ao general Góis Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exército, presentemente nesta capital.

Além da presença dos interventores, aqui reunidos, compareceram, autoridades, jornalistas e amigos do homenageado.

FUNDAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA MUNICIPAL

PORTO ALEGRE, 1 — (A UNIÃO) — Informam de Santa Maria, neste Estado, que foi inaugurada ali a Bibliotéca Pública local.

O novo melhoramento foi recebido pela população daquela cidade com grande satisfação.

OTIMAS AS CONDIÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO DE ALAGOAS

MACEIÓ, 1 — (A UNIÃO) — Acaba de ser publicado no "Diário Oficial" do Estado, um circunstanciado relatório referente ás atividades estaduais no exercicio passado.

Nêsse documento, o interventor Osman Loureiro salienta as inúmeras realizações nesta capital e no interior, continuando, ainda, o Estado em excelentes condições financeiras.

VIDA RADIOFÔNICA

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAÍBA

Programa para hoje:

Programa do almoço:
11,00 — Programa do Ouvinte.
12,00 — Jornal Falado Matutino
12,15 — Gravações populares variadas.
13,00 — Bôa Tarde.
(Locutôr Orlando Vasconcélos).

Programa do jantar:
18,00 — Ave Maria.
18,05 — Cantos variados.
18,20 — Sólos.
18,35 — Trêchos de operas.
18,55 — Revista dos acontecimentos do dia.

Programa de Studio:

19,00 — Campanha "Plante e Prospére" apresentação do plano de Campanha e respostas a consultas já recebidas.
19,30 — Marluce Pessôa C| Regional.
19,45 — Musica Americana — Jazz Tabajara sob a regência de Severino Araújo.
(Locutôr Valdemar Gonçalves).
20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil.
21,00 — Jaime Bezerra com Piano.
21,15 — Jornal Oficial.
21,20 — Marluce Pessôa C Jazz Tabajara
21,35 — Jaime Bezerra com Piano.
21,45 — Estelita Magalhães C| Piano.
22,00 — Jazz Tabaara sob a regência de Severino Araújo.
22,15 — Jornal Falado — Últimas informações telegraficas do país e do estrangeiro.
22,30 — Bôa Noite — Hino Nacional Brasileiro.
(Locutôr José Acilino).

—

INTERNATIONAL BROADCASTING STATIONS

(Hora de Nova York)

WRCA — 31,02m — 9.670 kcs.
WNBI — 16,8m — 17.780 kcs.

Hoje:

16,00 — **Noticias.**
16,15 — Resumo dos programas.
16,17 — Discote a Victor — Música Clássica.
16,45 — Mala do Correio, Crispim Santos.
19,00 — **Noticias.**
19,15 — Ritmos Populares — Música de Dança.
19,30 — O Concurso "New Yorker".
19,45 — "A Vida em Hollywood", Marina Veiga.

A FINLANDIA ENVIOU UMA NOTA Á SOCIEDADE DAS NAÇÕES

90% dos 500.000 habitantes evacuados são mulheres e crianças

HELSINKI, 1 (A UNIÃO) — O govêrno da Finlandia enviou uma nota á Sociedade das Nações, em Genebra, informando que 90% do meio milhão de habitantes evacuados são constituidos de mulheres e crianças.

Durante a guerra fôram destruidos mais de 4.500 grandes edificios, ficando sem abrigo um número superior a 50.000 pessôas.

As tropas aliadas que se encontravam na Finlandia permanecerão ainda por algum tempo neste país a fim de auxiliar na reconstrução nacional.

A DEFÊSA DA ORDEM PÚBLICA

J. E. DE MACEDO SOARES

CABERIA á imprensa, nêste país, dupla campanha patriótica, urgente e necessária. Primeiro, levar á conciência das massas populares o conceito vital, em toda sua extensão e profundeza humana, da quietude interna, da segurança da ordem no quadro das instituições do Estado; segundo, tirar dêsse conceito a organização material da defêsa da tranquilidade social e da autoridade governamental, dentro das tradições pacificas do Brasil.

Durante muitas gerações nos habituamos a ver, na sublevação armada uma super-solução de problêmas politicos, que aparentemente não comportavam solução legal. As nossas revoluções cingiam-se ao circulo dos interêsses e das paixões dos individuos ou dos partidos e nas raras vezes que vingaram, apenas acarretaram o desengano e o desencantamento de seus promotores.

O exemplo e a contaminação da furia mundial trouxeram-nos as primeiras amostras da "revolução total". Esses movimentos já não se passam entre aclamações e foguêtes, diante do pôvo bestializado. Hoje a revolução é uma guerra feroz, sangrenta e implacavel. Não nos movem diversidades de opiniões, incompatibilidades de pessôas, monomanias de filósofos. O método da revolução moderna é o desencadeamento da bestaféra; o seu objetivo é a subversão social e sua infalivel conclusão é o sacrilégio contra a pessôa moral, a destruição das forças do espirito, a extinção da alma no seu lance divino.

Antigamente as hordas bárbaras moviam-se da noite dos tempos talando e massacrando os póvos civilizados. As guerras de conquistas, as guerras invasoras e predadoras em todas as fases históricas saciavam o instinto de gloria, de rapina e de riqueza dos heróis e conquistadores. As guerras eram emprêsas materiais de poderio e dominação. Os exércitos passavam semeando ruinas, mas nas margens dêsses rios de sangue as nações vencedoras ou vencidas prosseguiam os seus sonhos ou ilusões de que mal despertavam nas provações materiais que sofriam.

Hoje não ha mais guerras. O que ha são revoluções internacionais, tremendos fanatismos e ódios, que visam mais alto do que a dominação dos corpos. As revoluções devassam as conciências, querem o império sôbre as inteligências, amputando da personalidade humana tudo que excede o molde das últimas infamias da servidão.

Não ha retórica, nem exagero, nem excesso nêsse quadro da revolução mundial. A guerra moderna começa por não ter fronteiras. Seus caracteristicos são a "propaganda" e o "campo de concentração". O que ela persegue encarniçadamente é a idea, a opinião, o pensamento livre. Todas as tradições espirituais, os lentos aperfeiçoamentos morais do homem recáem nas listas da proscrição revolucionária.

E nêste momento, na face do planêta não interessa a pesquisa de laboratório para discernir a natureza do germe da infecção revolucionária. Por qualquer frincha no corpo social entra a desordem; e com a desordem os tremendos sofrimentos, os inenarraveis sacrificios, a morte moral de populações inteiras, abandonadas indefesas ao furor revolucionário.

Os póvos felizes têm impaciência e descontentamentos infantis que para os conter demandariam milagres da natureza humana. Erros e abusos administrativos, preferencias pessoais no govêrno, pequenas violências de policia, suscitam tensões de animo, condenando indignamente os governantes. Basta, entretanto, comparar essa vitrine de nonádas com o que se passa nos paises sob a dominação revolucionária, para nos apercebermos da leviandade de julgamentos e atitudes que pódem abrir as portas a situações irreparaveis.

Mas não bastariam que a imprensa se empenhasse tenazmente em descobrir, á conciência de seus leitores, todos os terriveis perigos da desordem revolucionária. Comparar o nosso socêgo no trabalho fecundo com o sofrimento, a angustia e a miséria de póvos civilizados e cultos que fôram felizes, já seria uma peça de convicção irrecusavel. Mas não basta incutirmos tal horror popular á desordem revolucionária. Carecemos organizar a ação defensiva e repressiva de modo que no momento preciso a nação saiba transferir do abstrato para o concreto sua firme decisão de quietude interna, de segurança da ordem no quadro das instituições do Estado, que nos regem.

Assim, caberia á imprensa estabelecer um cordão sanitário contra os despeitos, as malquerenças, as animosidades de grupos e pessôas fermentando no interior e fóra do país. Em seguida tocaria ainda á imprensa preparar a organização material da defêsa, da tranquilidade social e da autoridade governamental, dentro das tradições pacificas do Brasil.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

DECRETO N.° 38, de 30 de março de 1940

TABÉLAS DO CÓDIGO FISCAL DO ESTADO

TABELA DO IMPOSTO SÔBRE EXPLORAÇÃO AGRICOLA E INDUSTRIAL

Algodão em caroço	(por quilo)	$010
Arroz em casca	(")	$010
Açucar ou rapadura	(")	$005
Aguardente e alcool	(por litro)	$010
Batatinha	(por quilo)	$005
Fumo de estufa	(")	$050
" " galpão	(")	$025
Fumo de corda	(")	$025

TABELA DAS TAXAS DE FISCALIZAÇÃO E SERVIÇOS DIVERSOS

Fiscalização de gêneros alimentícios

Açucar:

Engenho a vapor de 1.ª classe	12$000
Engenho a vapor de 2.ª classe	9$000
Engenhoca	2$000

Uzinas:

De 1.ª classe	144$000
De 2.ª classe	108$000
De 3.ª classe	70$000
De 4.ª classe	36$000

Refinação:

Refinação ou trituração a vapor de 1.ª classe	20$000
Refinação ou trituração a vapor de 2.ª classe	15$000
Trituração a braço de 1.ª classe	10$000
Trituração a braço de 2.ª classe	6$000
Trituração a braço de 3.ª classe	4$000

Aguardente:

Enchimento ou depósito de 1.ª classe	15$000
Enchimento ou depósito de 2.ª classe	12$000
Destilaria ou restilaria que não sêja de uzina de açucar, classe única	20$000

Alcool:

Armazens de compra ou casas exportadoras de 1.ª classe	30$000
Armazens de compra ou casas exportadoras de 2. classe	20$000
Armazens de compra ou casas exportadoras de 3.ª classe	10$000
Destilaria ou restilaria que não seja em usina de açucar, 1.ª classe	50$000
Destilaria ou restilaria que não seja em usina de açucar, 2.ª classe	40$000

Bebidas:

Fábrica de 1.ª classe	70$000
Fábrica de 2.ª classe	50$000
Fábrica de 3.ª classe	40$000
Fábrica de 4.ª classe	30$000

Gazosas:

1.ª classe	35$000
2.ª classe	25$000

Bars, botequins, etc.:

1.ª classe	50$000
2.ª classe	40$000
3.ª classe	30$000

Cafés, torrefação:

De 1.ª classe	30$000
De 2.ª classe	20$000
De 3.ª classe	10$000

Mercearia a retalho:

De 1.ª classe	40$000
De 2.ª classe	30$000
De 3.ª classe	20$000
De 4.ª classe	10$000

Restaurante e casa de pasto:

De 1.ª classe	20$000
De 2.ª classe	10$000
De 3.ª classe	5$000

Pensões:

De 1.ª classe	30$000
De 2.ª classe	20$000
De 3.ª classe	10$000

Estabelecimento para vendas em grosso de gêneros alimentícios:

De 1.ª classe	100$000
De 2.ª classe	80$000
De 3.ª classe	60$000
De 4.ª classe	40$000

Escritório e depósito de gêneros alimentícios:

Classe única	50$000

Fábrica de dóces:

De 1.ª classe	30$000
De 2.ª classe	20$000

Manteiga:

Classe única	15$000

Salinas:

De 1.ª classe	30$000
De 2.ª classe	20$000
De 3.ª classe	10$000

Refinaria de sal:

De 1.ª classe	10$000
De 2.ª classe	5$000

Estabulos:

De 1.ª classe	20$000
De 2.ª classe	10$000
De 3.ª classe	5$000

Quitandas e casas de frutas:

De 1ª classe	15$000
De 2.ª classe	10$000
De 3.ª classe	5$000

Vendedores ambulantes de gêneros alimentícios:

Classe única	2$000

Fábricas de óleos comestiveis:

De 1.ª classe	120$000
De 2.ª classe	90$000

Fábrica de macarrão e congêneres:

Classe única	30$000

Hoteis:

De 1.ª classe	50$000
De 2.ª classe	30$000
De 3.ª classe	20$000

Quiosques para vendas de bôlos, chocolates, geladas, etc.:

De 1.ª classe	10$000
De 2.ª classe	5$000

Pastelaria:

De 1.ª classe	20$000
De 2.ª classe	10$000
De 3.ª classe	5$000

Moinho de fubá:

De 1.ª classe	20$000
De 2.ª classe	10$000

Padarias:

De 1.ª classe	30$000
De 2.ª classe	20$000
De 3.ª classe	10$000

Fábrica de gêlo:

De 1.ª classe	30$000
De 2.ª classe	20$000
De 3.ª classe	10$000

Açougues:

De 1.ª classe	30$000
De 2.ª classe	20$000
De 3.ª classe	10$000

Análises do Laboratório Bromatológico:

Para determinação de um carater quimico ou fisico	200$000
Para determinação química ou física, quantitativa, de 50$000 a 100$000.	
Manteiga, composição centesimal	50$000
Vinagre, acidez total e pesquiza de ácidos minerais livres	50$000
Açucar, exame comercial	50$000
Pesquizas de corantes conservadores em um gênero alimenticio	50$000
Farinhas, féculas	60$000
Biscoutos não coloridos	60$000
Pães e congêneres não coloridos artificalmente	60$000
Massas alimentícias não coloridas artificialmente	60$000
Agua, verificação de potabilidade	80$000
Agua gazozas	80$000
Açucarados em geral, quando não conferidos artificialmente (balas confeitos, geleas, dôces de marmélo, de goiaba, etc.)	80$000
Massas alimentícias quando coloridas com matéria corente permitidas para as mesmas	80$000
Banha de pôrco	80$000
Cacáu, chocolate e congêneres	80$000
Café	80$000
Chá e mate	80$000
Conservas vegetais e animais	80$000
Farinhas compléxas	80$000
Leite fresco, conservado, em pó, etc.	80$000
Refrigerantes em geral quando manipulados com frutos ou plantas (limonada, laranjada, etc.)	80$000
Manteiga e queijo	80$000
Mel, melado	80$000
Oleos comestíveis	80$000
Condimentos(canéla, pimenta, sal, etc.)	80$000
Vinagre natural	80$000
Caldo de cana	80$000
Açucarados quando coloridos artificialmente (balas, confeitos, etc.)	100$000
Exame de vasilhame	100$000
Ligas, soldas, fôlhas para acondicionamento de gêneros alimenticios	100$000
Pó para preparar pudim, sorvêtes, etc.	100$000
Vinagre artifical	100$000
Pó para preparar agua mineral artifical ou gazoza	100$000
Pudim colorido artificialmente e congêneres	100$000
Sucedaneos de bebidas não alcoólicas (refrêscos, refrigerantes artificiais, etc.)	100$000
Balas açucaradas ou confeitos sortidos, quando vendidos em latas ou envólucros autenticados pelo fabricante, não coloridos e em grupo não superior a cinco variedades	100$000
Balas açucaradas ou confeitos sortidos, quando vendidos em latas ou envólucros autenticados pelo fabricante, quando coloridos e em grupo não superior a cinco variedades	130$000
Sucedaneos da manteiga ou da banha na arte culinária (gordura diversas)	130$000
Matéria corante em natureza	130$000
Licôres não coloridos artificialmente e outras bebidas alcoólicas, tais como vinhos, vermouth, cidra, cerveja, aguardente e congêneres, cognac, Kirsch, aperitivos, amargos, rhum, wisky	130$000
Licôres artificais corados	150$000
Sucedaneos e imitações de bebidas alcoólicas	200$000
Aguas minerais, exame quantitativo, não compreendendo o trabalho de inspeção ou colheita na fonte	300$000

Registo de análise:

Registo de paradigma de análise de outros laboratórios:

Produtos alcoólicos	30$000
Produtos não alcoólicos	10$000

NOTA: — Nos casos omissos o, diretor do Laboratório Bromatológico procurará a taxa dos similares da tabéla ou fará cobrar de acôrdo com a extensão do exame.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

IMPRENSA OFICIAL

Na Sub-Gerência da Imprensa Oficial precisa-se falar com as seguintes pessôas:

Dr. Everaldo Soares, dr. Alfrêdo Miranda Filho, tesoureiro do Sindicato dos Auxiliares do Comércio, Almeida & Costa, Hercilia Fabricio, João Nunes Travassos, dr. João Franca, dr. José Mário Pôrto, Coop. de Crédito Agricola, Teixeira Ltda., Luís Clementino, Eunápio Torres e C. Pereira & Cia.

CHEFATURA DE POLICIA

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 1.° de abril de 1940.

Serviço para o dia 2 (Têrça-feira).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Pedro Patricio.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.° 7.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.° 2; do policiamento, fiscais rondantes ns. 1 e 4.

BOLETIM N.° 74.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço público o seguinte:

I — **Multas Pagas:** — chauffeur João Ranulfo dos Santos, condutor do ônibus placa 917, (exercicio passado), pagou, nesta data a multa de 100$000, por infração do art. 264 § 2.°, n.° 9, do R.T.P., e o motorista Manuel Gomes da Silva, do caminhão 1334, a de 10$000 por infração do mesmo artigo, § 7.°, n.° 23, do citado regulamento.

II — **Petições Despachadas:** — De Henriques Soares de Oliveira, requerendo restituição de sua certidão de idade, que se acha arquivada nesta Repartição. — Restitua-se, mediante recibo.

De Amadeu Felisberto, requerendo certidão. — Certifique-se o que constar.

De Samuel Farias, requerendo transferência de propriedade para o seu nome, da motocicléta NSU, registrada nesta Inspetoria no exercicio passado em nome do sr. Otacilio Medeiros ,com a placa n.° 84—Pb. — Como pede.

De Otávio de Morais Magalhães, no mesmo sentido, do automovel Ford, placa 382—Pb., adquerido por compra ao sr. Valdemar Gomes Carneiro. — Sim, pagando as taxas regulamentares.

De José Rodrigues, no mesmo sentido, do caminhão Ford V-8, placa n.° 482—Pb., registrado no exercicio passado em nome do sr. Honorato Correia de Oliveira. — Igual despacho.

De Manuel de Mélo Franco, requerendo para que conste nesta Repartição a alteração que sofreu o motor do caminhão de sua propriedade, placa 269—Pb. — Deferido.

Da Cooperativa de Credito Agricola de João Pessôa, requerendo para ser transferida a matrícula do automovel Ford, placa n.° 216—Pb., do exercicio de 1939, em favor do sr. João vicente de Oliveira. — A' 1.ª S.T. para os devidos fins.

Dos srs. S. B. Cabral & Cia., requerendo transferência de propriedade para o nome do sr. Antonio Miguel da Silva, do caminhão International, placa 245—Pb. — Tendo em vista tratar-se de firma conhecida desta Repartição, autorizo a transferência, devendo, porém, os requerentes apresentarem segunda feira, o documento que prove a procedência do veiculo, sob as penas da lei. (Desp. de 30|3|940).

Dos mesmos, em sentido idêntico do caminhão Chevrolet Gigante, placa 1456—Pb., para o nome do cidadão Antonio Lopes Ferreira. — Atenda-se, pagando as taxas regulamentares.

Da mesma firma idem, idem, do caminhão placa n.° 1479—Pb., marca Chevrolet, para o nome do sr. João Francisco de Barros. — Igual despacho.

III — **Dispensa do Serviço:** — Concédo 8 dias de dispensa do serviço com permissão para ir a Taperoá, ao guarda civil n.° 76, Pedro Alves Bezerra, a fim de visitar seu progenitor que se encontra enfermo naquela cidade.

IV — **Transcrição de Oficio:** — Nesta data foi dirigido ao exmo. sr. dr. Chefe de Policia, o oficio que se segue: "Esta Inspetoria, amparada no que preceitua o art. 260, do Regulamento do Tráfego, e tendo em vista os pareceres dos médicos diretores dos serviços desta Repartição e do Hospital "Juliano Moreira", sugére a V. Excia. seja cassada definitivamente a carteira de motorista do cidadão José Minervino de Araújo".

(As.) **Jacob Frantz**, cap. insp.-geral.

Confere com o original: **F. Ferreira D'Oliveira**, sub-inspetor.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA

Quartel em João Pessôa, 1.° de abril de 1940.

COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — 3.ª SECÇÃO
BOLETIM DIARIO N.º 74
1.ª PARTE

1 — **Serviço de Escala:**

Para o dia 2 (Terça-feira).

Dia á F.P., 1.º tenente João Roque Primo.

Ronda á Guarnição, sub-tenente João Corioiano Ramalho.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento Antonio de Sá Luna.

Dia á Estação de Rádio, 3.º sargento Severino Cruz de Lima.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Armando Pereira Diniz.

Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Sousa (1.º).

Dia á Secretaria Geral, 3.º sargento José Belarmino Feitosa Filho.

O 1.º B.C., e a Companhia de Metralhadoras, darão as guardas do Quartel Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

(as.) **Elias Fernandes**, tenente-coronel comandante geral.

Confere com o original: — **Sebastião Mauricio da Costa**, 1.º tenente ajudante interino.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 30:

Petições.

N.º 11.740, de Elógio Martins Casado. — Indeferido, á vista dos parecéres.

N.º 5.935, de Otávio Lemos de Vasconcélos. — Atenda-se, mediante recibo no processo.

São convidadas as partes interessadas a regularizar, na Secção "Kardex" desta Secretaria, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento.

K. 15.026 e 12.886 — De Vanderlei & Cia. Ltda.

K. 7.895 — De The Coloric Company.

K. 1.850 — De Travassos Irmão.

K. 14.962 — De Carlos Guimarães.

K. 2.554 — De Antonio Gonçalves de Assis.

K. 14.273 — De Byington & Cia.

K. 433 — De Ezequias Costa.

K. 6.380 — De João Macêdo.

K. 6.332 — De Severino Cabral de Lucena.

K. 712 — De Silva & Filho.

K. 10.022 — De S. B. Cabral & Cia.

K. 2.585 — Do mesmo.

K. 13.240 — Da Agência Germania Importadora Ltda.

K. 10.285 — Da mesma.

K. 4.110 — De Rita Helena da Silva.

K. 818 — De João Cavalcanti Pedrosa.

K. 1.825 — De Salomão Gursman.

K. 13.511 — De Francisco Meiréles de Lima.

K. 2.352 — Do agr.º Gonçalo Santiago do Nascimento.

K. 685 — De Tiago Martins de Carvalho.

K. 63 — De Osvaldo Costa.

K. 15.028 — De Leonel de Gouveia Brandão.

K. 9.693 — De Raimundo de G. Nóbrega.

K. 5.000 — De Justino Venancio dos Santos.

K. 4.753 — De Secundino Toscano de Brito.

K. 5.530 — Do Montepio dos Funcionários Públicos.

K. 4.696 — De J. Minervino & Cia.

K. 644 — De Maria Rodrigues Bastos de Oliveira.

K. 4.733 — De José da Costa Palmeira.

K. 1.554 — De Severina Celi de Andrade Fonsêca.

K. 948 — Da Sociedade Artistas e Operários Mecanicos e Liberais.

K. 1.526 — Da Emprêsa Telefônica da Paraiba.

K. 1.527 — Da mesma.

K. 3.508 — De José Carneiro da Silva.

K. 5.416 — De Gercino Leite.

K. 1.984 — Da Estação Fiscal de Sapé.

K. 14.985 — De Antonio Barbosa de Mélo.

INSPETORIA FISCAL DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 1.º:

Petições:

De José Mauricio de Sousa, de Rio Tinto. — Ao fiscal da Região, em Sapé, para informar.

De Fernandes & Irmão, de Jacaraú. — Ao fiscal da Região, para informar.

De Florêncio Manuel de Azevêdo, de Agua Branca. — Ao fiscal da Região, em Piancó, para informar.

De Aristides Correia de Almeida, de Agua Branca. — Ao fiscal da Região em Piancó, para informar.

De Rosalva de Mélo Silva, de Areia. — Faça-se a modificação, de acôrdo com o parecer do fiscal, a partir da 1.ª quizena dêste mês e até ulterior deliberação.

De Francisco Alves de Gouveia, de Alagôa Grande. — Faça-se a modificação, de acôrdo com a parecer do fiscal, a partir da 1.ª quinzena dêste mês e até deliberação ulterior.

De Nominando Diniz, de Princêsa Isabel. — Ao fiscal da Região, em Piancó, para informar.

Ofício:

N.º 17 — Ao Diretor da Recebedoria de Rendas da Capital.

Portarias:

N.º 11 — Ao fiscal Aldrovile D. Grisi.

N.º 12 — Ao fiscal Normando Guedes Pereira.

Departamento Administrativo do Estado

SESSÃO DO DIA 1.º

Sob a presidência do dr. Antonio Bôto de Menezes, servindo de secretário o acad. Durval de Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora e local do costume, o Departamento Administrativo do Estado comparecendo, ainda, os membros drs. Flávio Ribeiro Coutinho, Orestes Lisbôa e José de Oliveira Pinto.

Aberta a sessão pelo Presidente, o Secretário procéde a leitura da áta da reunião anterior que é, sem impugnação, aprovada.

Entra a hora do expediente, que constou do um ofício do "Mira-Mar Esporte Clube", de Cabedêlo, comunicando, pelo seu secretário, ter sido eleita a sua nova diretoria; idem do prefeito municipal de Bananeiras, encaminhando três projétos de decretos-leis, desapropriando um prédio situado á rua Celso Cirne, na vila de Morêno; abrindo o crédito especial de 2:700$000 para pagamento ao auxiliar de campo daquêle municipio; e desapropriando um terreno na vila de Morêno, para prosseguimento da Avenida das Flôres. O sr. Presidente manda á distribuição, cabendo, pela ordem, respectivamente, aos drs. José de Oliveira Pinto, Flávio Ribeiro Coutinho e Orestes Lisbôa.

Passa-se á ordem do dia. Com a palavra o dr. Flávio Ribeiro Coutinho, procéde á leitura do parecer n. 172, ao projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Umbuzeiro, aumentando os vencimentos mensais do Auxiliar de Campo do mesmo municipio, de 200$000 para 300$000, concluindo pela negação de aprovação do projéto, em vista de não mandar abrir o crédito necessário. "PARECER N.º 172 — Sem entrar na apreciação do mérito, não póde o projeto-lei da Prefeitura Municipal de Umbuzeiro, encaminhado com o oficio n.º 22, de 23 do corrente, merecer aprovação dêste Departamento Administrativo, porque, destinando-se a elevar de duzentos para trezentos mil réis mensais os vencimentos do Auxiliar de Campo, não abre o crédito correspondente á respectiva verba orçamentária. Sala das Sessões do D. A. E., em 29 de março de 1940. (as.) FLÁVIO RIBEIRO COUTINHO, relator".

O sr. Presidente submête á discussão, usando da palavra o dr. José de Oliveira Pinto, que é de opinião, fôsse apresentada uma emenda ao referido projéto, uma vez que o crédito era obsolutamente necessário para fazer face ao pedido de aumento de vencimentos referido. Trata-se, apenas, de uma sugestão. O relator, dr. Flávio Ribeiro, diz achar justo o pedido, mas que seria um trabalho infindavel para o Departamento, estar a corrigir projetos de decretos, ou a apresentar emendas para fazer sanar os defeitos porventura visados na organização técnica dos mesmos.

Depois de encerrada a discussão, o sr. Presidente submête á votação, sendo o referido parecer aprovado, por unanimidade.

Segue-se com a palavra o dr. José de Oliveira Pinto, que envia á mêsa, para os fins regimentais, o parecer n.º 173, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Campina Grande modificando, em parte, o imposto sôbre a exploração Agro-Industrial, constante do Orçamento vigente, sob a referência n.º 0.25.2.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a reunião.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 1.º.

Petições:

N.º 1.377, de Francisca Barbosa da Silva. — Deferido.

N.º 1.401, de Cônego José Coutinho. — Deferido.

N.º 1.314, de Lins & Barcia. — Deferido.

N.º 1.403, de Salustino Carneiro da Cunha. — Deferido.

N.º 1.373, de João Martins. — Deferido.

N.º 1.340, de Rosendo Francisco da Silva. — Deferido.

N.º 1.368, de João Gonçalves. — Deferido.

N.º 1.394, de F. C. Mendonça. — Deferido.

N.º 1.358, de Antonio Dias dos Santos. — Deferido.

N.º 1.372, de Ermelinda Ponce de Carvalho. — Deferido.

N.º 1.286, de Genésio Silva. — Deferido.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, assinou as seguintes portarias:

N.º 60 — Dispensando Osny Vitaliano de Carvalho Rocha, de responder pelo expediente da Delegacia Municipal de Cabedêlo, visto ter reassumido o serventuário efetivo.

N.º 59 — Dipensando o dr. Luis de Oliveira Lima, de responder pelo expediente da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, visto ter reassumido o serventuário efetivo.

N.º 58 — Exonerando o dr. Alfrêdo de Sá, de cirurgião dentista da Diretoria de Assistência Pública e Higiene Municipal, por vir faltando ao serviço ha 30 dias consecutivos.

Multa:

A Prefeitura multou o Clube Boêmios Brasileiros por ter permitido fazer despejos de aguas servidas do prédio n.º 416, á rua Duque de Caxias, para a via pública.

Tribunal de Apelação

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTE DE SORTEIO — DIA 1.º DE ABRIL

Ao desembargador Paulo Hipácio:

Agravo de Petição criminal "ex-officio" n.º 34, do termo de Brejo do Cruz, da comarca de Catolé do Rocha. Agravante o Juizo de direito. Agravado Eduardo Guedes.

Apelação criminal n.º 55, da comarca de João Pessôa. Apelante Pedra Matias dos Santos. Apelada a Justiça Pública.

Ao desembargador Mauricio Furtado:

Agravo de Petição criminal n.º 35, da comarca de Guarabira. Agravante o dr. Promotor Público. Agravada Emilia Maria da Conceição.

Apelação criminal n.º 56, da comarca de Campina Grande. Apelante a J. Pública. Apelado Manuel Tavares de Brito.

Ao desembargador J. Flóscolo:

Agravo de Petição criminal n.º 36, da comarca de Guarabira. Agravante o dr. Promotor Público. Agravado José Bandeira Sobrinho.

Apelação criminal n.º 57, da comarca de Patos. Apelante a J. Pública. Apelado Francisco Nunes de Lima, vulgo "Chico Palitó".

Ao desembargador Severino Montenegro:

Agravo de Petição criminal "ex-officio" n.º 37, da comarca de Santa Rita.

Apelação civel n.º 51 (anteriormente distribuida sob n.º 30), da comarca de João Pessôa. Apelante a Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessôa. Agravada d. Corina Olivia Silveira.

DISTRIBUIÇÃO POR COMPENSAÇÃO — DIA 1.º DE ABRIL

Ao desembargador Mauricio Furtado:

Apelação civel n.º 50, do termo de Antenor Navarro, da comarca de Sousa. Apelantes Amélia Quirino de Sousa e seus filhos menores. Apelada Inês Maria de Jesus ou Inês Maria do Nascimento.

Autos com vista ás partes, correndo praso, na Secretaria:

1 — Apelação Civel n.º 2, da comarca de Santa Rita. Apelante d. Cecilia Vieira Lins. Apelados Rubens Lins e sua mulher.

Com vista ao dr. Demétrio de Tolêdo, em 1.º do corrente.

2 — Apelação Civel n.º 136, da comarca de João Pessôa. Apelantes Arquiticlino Augusto de Holanda. Apelado Nicóla Cosentino.

Com vista ao dr. Sinásio Guimarães, em 1.º do corrente.

Prefeitura Municipal de Santa Luzia

Balancête da Receita e Despêsa desta Prefeitura, relativamente ao 2.º semestre do ano de 1939

RECEITA:

Receita Ordinária:	
1 Imposto de licença	16:041$800
2 Imposto de Indústria e Profissão	26:902$900
3 Imposto de diversões	3:820$500
5 Imposto Predial, Urbano e Rural	17:001$800
6 Taxa de Remoção de Lixo	5:548$500
7 Taxa de ocupação de vias públicas	4:260$900
8 Taxa de Aferição	203$000
9 Taxa de Açougue	5:144$000
10 Taxa de Cooperação Agricola	21:148$000
12 Taxa de Estatística	35:344$600
13 Taxa de Registo de Propriedades Agricolas	1:122$000
14 Taxa de passeio público	2:593$800
	139:131$300
Receita Extraordinaria:	
16 Divida ativa	846$900
17 Multas	92$300
18 Rendas diversas	4:632$100
	5:670$400
Renda Patrimonial:	
20 Energia elétrica	8:035$700
22 Cemiterios	511$000
23 Aluguel de medidas	554$300
Sôma geral	153:903$200
Saldo do 1.º semestre:	
Dinheiro em caixa	2:021$700
10 acões do Banco do Estado	1:000$000
	3:021$700
	156:924$900

DESPESA:

1 Prefeitura	13:797$500
2 Fazenda	14:824$100
3 Fiscalização	2:619$600
4 Limpêsa pública	6:077$300
5 Iluminação pública	6:140$000
6 Instrução Pública	7:469$100
7 Patrimônio	12:195$500
8 Subvenções	1:222$600
9 Aposentadoria	180$000
10 Obras Públicas	42:041$600
11 Despêsas com funcionários e repartições estaduais	2:912$800
12 Aluguel de predios	1:200$000
13 Estatística	1:522$000
14 Cooperação Agricola	4:568$500
15 Assistência Sanitaria Social	4:178$900
18 Eventuais	1:619$500
19 Divida passiva	18:745$100
	141:314$200
Tesouro do Estado: Importancia que recebemos por adiantamento em fevereiro dêste ano	10:000$000
	10:000$000
Saldo para o ano de 1940:	
Dinheiro em caixa	4:610$700
10 ações do Banco do Estado	1:000$000
	5:610$700
	156:924$900

Prefeitura Municipal de Santa Luzia, 31|12|939.
Visto: *Euclides Nóbrega*, prefeito.
Diogenes Araújo, tesoureiro-secretário da Prefeitura.

Balancête da Receita e Despêsa desta Prefeitura, relativamente ao ano de 1939

RECEITA:

Receita Ordinária:	
1 Imposto de licenças	29:097$900
2 Imposto de Indústria e Profissão	46:285$800
3 Imposto de diversões	6:023$500
4 Imposto Predial, Urbano e Rural	23:609$800
5 Taxa de Remoção de Lixo	5:548$500
7 Taxa de ocupação de vias públicas	7:604$200
8 Taxa de Aferição	1:273$800
9 Taxa de Açougue	8:996$000
10 Taxa de Cooperação Agrícola	21:148$000
12 Taxa de Estatística	39:947$000
13 Taxa de Registo de Propriedades Agricolas	7:692$000
14 Taxa de passeio público	4:228$300
	201:454$800
Receita Extraordinária:	
16 Dívida ativa	6:240$300
17 Multas	430$600
18 Rendas diversas	5:626$900
	12:298$100
Renda Patrimonial:	
20 Energia elétrica	13:981$200
22 Cemiterios	1:765$000
23 Aluguel de medidas	1:030$900
24 Açude Padre Ibiapina	10$800
25 Olarias do município	99$000
	16:886$900
Saldo de 1938:	
Dinheiro em caixa	5:366$000
10 Ações do Banco do Estado	1:000$000
Na Caixa Rudal Operária da Paraíba	4:000$000
	10:366$800
	241:006$600

DESPESA:

1 Prefeitura	24:172$400
2 Fazenda	23:436$600
3 Fiscalização	5:284$200
4 Limpêsa pública	11:065$500
5 Iluminação pública	6:140$000
6 Instrução Pública	7:469$100
7 Patrimônio	20:651$000
8 Subvenções	1:822$600
9 Aposentadoria	360$000
10 Obras Públicas	54:355$700
11 Despêsas com funcionários e repartições estaduais	4:857$200
12 Aluguel de predios	1:697$000
13 Estatística	6:203$000
14 Cooperação Agrícola	6:129$100
15 Assistência Social Sanitaria	5:178$900
18 Eventuais	2:325$300
19 Dívida passiva	44:248$200
Tesouro do Estado, imposto que recebemos por c/do imposto de Indústria e Profissão e restituimos	10.000$000
	235:395$900
Saldo para o ano de 1940:	
Dinheiro em caixa	4:610$700
10 ações do Banco do Estado	1:000$000
	241:006$600

Prefeitura Municipal de Santa Luzia, 31 de dezembro de 1939.
Visto: *Euclides Nóbrega*, prefeito.
Diogenes Araújo, tesoureiro.

Balancête da Receita e Despêsa desta Prefeitura, relativamente ao mês de dezembro de 1939

RECEITA:

Receita Ordinária:	
1 Imposto de licença	3:089$500
2 Imposto de Indústria e Profissão	15:398$700
3 Imposto de diversões	935$000
5 Imposto Predial, Urbano e Rural	1:880$400
6 Taxa de Remoção de Lixo	711$590
7 Taxa de ocupação de vias públicas	637$300
9 Taxa de Açougue	814$500
10 Taxa de Cooperação Agricola	5:607$000
12 Taxa de Estatistica	8:910$800
14 Taxa de passeio público	343$200
	38:327$900
Receita Extraordinaria:	
16 Divida ativa	469$600
Renda Patrimonial:	
20 Energia elétrica	1:726$300
22 Cemiterios	137$000
23 Aluguel de medidas	98$700
	1:759$500
Sôma geral	40:759$500
Saldo do mês de novembro:	
Dinheiro em caixa	5:294$200
	6:294$200
10 ações do Banco do Estado	1:000$000
	47:053$700

DESPESA:

1 Prefeitura	2:403$500
2 Fazenda	3:134$200
3 Fiscalização	436$600
4 Limpeza pública	1:246$300
5 Iluminação pública	1:940$000
6 Instrução Pública	6:747$100
7 Patrimônio	2:595$200
8 Subvenções	226$000
9 Aposentadoria	30$000
10 Obras Públicas	5:030$900
11 Despêsa com funcionários e repartições estaduais	1:250$800
12 Aluguel de predio	280$000
13 Estatística	478$000
14 Cooperação Agricola	1:663$600
15 Assistência Sanitária Social	2:644$700
18 Eventuais	36$000
19 Dívida passiva	1:300$000
20 Tesouro do Estado (importancia que recebemos em fevereiro dêste ano)	10:000$000
	41:443$000
Saldo para janeiro de 1940:	
Dinheiro em caixa	4:610$700
10 acões do Banco do Estado	1:000$000
	5:610$700
	47:053$700

Prefeitura Municipal de Santa Luzia, 31 de dezembro de 1939.
Visto: *Euclides Nóbrega*, prefeito.
Diogenes Araújo, tesoureiro.

Balancête da Receita e Despêsa desta Prefeitura, relativamente ao mês de janeiro de 1940

RECEITA:

Receita Ordinária:	
Imposto sôbre exploração agricola industrial	960$700
Imposto sôbre jogos e diversões	677$900
Taxa de Estatística	115$300
Taxa de fiscalização e serviços diversos	25$000
	1:778$000
Renda Patrimonial:	
Renda Patrimonial	1:691$700
Receitas diversas:	
Receita, mercados, feiras e matadouros	1:064$100
Receita Extraordinária:	
Cobrança da divida ativa	2:117$400
Eventuais	23$000
Sôma geral	6:674$200
Saldo do ano de 1939:	
Dinheiro em caixa	4:610$700
10 acões do Banco do Estado	1:000$000
	12:284$900

DESPESA:

I — Gabinête do Prefeito:	
Subsidio ao Prefeito	900$000
II — Secretaria:	
Pessoal em geral	300$000
Material em geral	1:412$900
	1:712$900
III — Serviço de Inspeção:	
Pessoal em geral	466$600
IV — Saúde Pública:	
Material em geral	5$300
VI — Fomento da Agricultura:	
Pessoal em geral	777$500
Material em geral	179$600
	957$100
VIII — Obras Públicas:	
Obras Públicas Municipais	868$800
IX — Fazenda Municipal:	
Pessoal em geral	1:106$500
Material em geral	5$000
	1:111$500
X — Limpeza Pública:	
Pessoal em geral	1:023$000
XI — Iluminação Pública:	
Pessoal em geral	644$500
Material em geral	626$700
	1:271$200
XII — Cemiterios:	
Pessoal em geral	250$000
XIV — Vias Públicas:	
Diversas despêsas	304$000
Diversas despêsas — XV	403$100
Inativos — XVI	30$000
XVIII — Eventuais:	
Despêsas não previstas	106$800
	9:410$300
Saldo para o mês de fevereiro:	
Dinheiro em caixa	1:874$600
10 acões do Banco do Estado	1:000$000
	12:284$900

Prefeitura Municipal de Santa Luzia, 31|1|940.
Visto: *Euclides Nóbrega*, prefeito.
Diogenes Araújo, tesoureiro-secretário da Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha

Balancête da receita e despêsa em 29 de fevereiro de 1940

RECEITA

1.º Receita ordinária — Tributária	
a) impostos:	
Imposto de licenças	5:152$500
Imposto s/exploração agricola e industrial	1:181$400
b) taxas:	
Taxa de Estatística	1:379$200
Taxas de fiscalização e serviços diversos	154$000
	7:867$100
Patrimonial:	
Serviços urbanos	1:005$800

Receitas diversas:	
Receita do mercado, feira e matadouro	1:626$100
Renda dos cemitérios	107$000
Sôma da receita ordinária	19:841$000
2.° Receita extraordinária:	
Cobrança da divida ativa	275$000
Eventuais	230$500
	50[illegible]$500
Saldo do mês anterior:	
Em ações do Banco do Estado da Paraiba	1:000$000
Em titulos	269$300
Na Caixa Rural de Catolé do Rocha, em c/c	20:000$000
Em caixa na Tesouraria	26:589$700
	47:859$000
	51:205$500

DESPESA

Gabinête do prefeito	
Pessoal em geral	1:000$000
Secretaria	
Pessoal em geral	575$000
Expediente	186$000
	761$000
Diversas despêsas	24[illegible]$900
Serviço de inspecção	
Pessoal em geral	620$000
Saúde Pública	
Pessoal em geral	200$000
Material em geral	300$000
	500$000
Instrução e Estatistica	
Pessoal em geral	60$000
Diversas despêsas	3:39[illegible]$600
	3:459$600
Fomento agricola	
Pessoal em geral	200$000
Diversas despêsas	309$500
	609$500
Obras públicas	
Diversas despêsas	3:669$000
Vias públicas	
Conservação de estradas carroçaveis do municipio	100$000
Fazenda Municipal	
Pessoal em geral	1:992$700
Limpeza pública	
Pessoal em geral	530$000
Iluminação pública	
Pessoal em geral	515$600
Cemitérios	
Pessoal em geral	226$000
Bastecimento dágua	
Pessoal em geral	75$000
Diversas despêsas	15$000
	90$000
Diversas despêsas	
Subvenções, contribuições e auxilios	450$000
Material em geral	89$000
Diversas despêsas	346$800
	885$800
	15:205$100
Saldo para o mês seguinte:	
Em ações do Banco do do Estado da Paraiba	1:000$000
Em titulos	269$300
Na Caixa Rural de Catolé do Rocha, em c/c	20:000$000
Em caixa na Tesouraria	22:731$100
	44:000$400
	59:205$500

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, em 5 de março de 1940.

Francisco da Silva Sá, tesoureiro.

Visto — Em 5 de março de 1940. — **Natanael Maia Filho**, prefeito.

Prefeitura Municipal de Santa Rita

Balancête da Prefeitura Municipal de Santa Rita, relativo ao mês de fevereiro de 1940

RECEITA ORDINÁRIA

Tributária	
Imposto de licença	1:870$100
Imposto s/exploração agro-industrial	514$700
Imposto s/jogos e diversões	490$100
Taxas de expediente	311$600
	3:186$500
Receitas diversas	
Receita de M. feiras e matadouros	4:761$700
Receita de cemitérios	280$000
	5:041$700
	8:228$200
Receita extraordinária	
Cobrança da divida ativa	2:972$300
Eventuais	90$000
	3:062$300
Sôma	11:290$500
Sôma que vem de janeiro próximo passado	23:936$500
Sôma total	35:227$000

DESPÊSA

Gabinête do prefeito	900$000
Secretaria:	
Pessoal em geral	766$600
Material em geral	1:574$700
	2:341$300
Serviços de inspecção	600$000
Saúde Pública:	
Pessoal em geral	1:090$000
Material em geral	60$000
	1:150$000
Educação pública	200$000
Fomento agricola	125$000
Obras públicas:	
Pessoal em geral	960$000
Material em geral	1:845$500
	2:805$500
Fazenda Municipal	2:279$500
Limpesa pública	686$000
Iluminação pública	1:534$200
Cemitérios	270$000
Mercados e matadouros:	
Pessoal em geral	210$000
Material em geral	80$000
	290$000
Inativos	191$600
Subvencões	1:030$400
Assistência social	49$500
Eventuais	562$600
Sôma	15:035$600
Saldo para março	
Na Cooperativa de Crédito Agricola de Santa Rita:	
Depósito em c/c limitada	13:724$200
Depósito a prazo fixo	2:280$300
Dinheiro em cofre, na tesouraria	4:086$900
	20:191$400
Sôma total	35:227$000

Dr. Flávio Marója Filho, prefeito.
Angelo Batista de Souza, tesoureiro.

COMANDANTE STEPHEN KING-HALL

(Copyright do "British News Service" para A UNIÃO)

LONDRES, março — O nome do comandante Stephen King-Hall é conhecido no estrangeiro principalmente por causa das "Cartas de Noticias" que êle publica para assinantes na Grã-Bretanha sôbre os acontecimentos correntes, e devido ás quais êle tem sido atacado várias vezes pelo dr Goebbels.

Essas "Cartas de Noticias" — usualmente impressas em quatro lados de papel creme, tipo unido, — começaram a ser publicadas em agosto de 1935, e em pouco tempo adquiriram uma circulação pelo correio de mais de 2000 cópias por semana, e em adição a isso 4.000 cartas em lotes fôram mandadas a colégios, 1.000 pelo "sistema Braille" para os institutos de cêgos e mais de 700 para várias partes do Império.

O ton dessas "Cartas de Noticias" na ocasião, era de tal fórma que o govêrno inglês se sentiu obrigado a negar-lhe sua responsabilidade oficial.

Foi dito algum tempo antes da guerra que Sir Nevile Henderson, embaixador inglês em Berlim, pediu que no interêsse da paz, elas fôssem mais moderadas.

Na Inglaterra, é também muito conhecido pela série de irradiações para crianças, sôbre os acontecimentos correntes, de que êle foi "padrinho" de 1930 a 1937. Em dezembro de 1936, êve a tarefa de explicar a Abdicação, na "Hora das Crianças", na **British Broadcasting Corporation.**

Stephen King-Hall nasceu em 1893. Foi educado em Lausanne, depois do que, entrou para o Estabelecimento de Treinamento Naval em Osborne. E' casado e tem três filhas.

Isto estava bem de acôrdo com a tradição de familia, pois que seu pai foi Almirante, alcançando o posto de Comandante-Chefe da Divisão Naval Australiana.

Depois de completar seu treino de cadête na Escola Naval em Dartmouth, King-Hall Junior ocupou a maior parte do seu tempo como Guarda Marinha na Estação do Cabo da Bôa Esperança na Africa do Sul. A guerra de 1914-1918 o trouxe para a zona do mar do Norte, onde êle serviu no cruzador "Southampton", na Grande Armada. Participou da "Jutlandia" e outras operações navais.

Quando a guerra terminou King-Hall foi chamado para servir no Almirantado. Esteve de 1921 a 1923 com o esquadrão da China e de 1925 a 1926 no Departamento de Contrôle. Depois de uma estada final com o esquadrão do Atlantico em 1927-1928 e no Consêlho do Almirantado Naval de 1928 a 1929, retirou-se do serviço ativo.

Nessa ocasião, King-Hall já tinha escrito vários livros sôbre assuntos navais e politica internacional.

Juntamente com Ian Hay, são os autores de uma interessante comédia naval "The Middle Watch".

Na politica, o comandante King-Hall pertence ao partido Nacional Trabalhista e representa na Casa dos Comuns o Distrito Ormskirk de Lancashire.

Informações comerciais

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação

Semana de 1 a 7 de abril de 1940.

Gênero	Preço
Aguardente, litro	$600
Alcool, litro	$700
Algodão, Sertão e Seridó, quilo	3$550
Algodão Mata, quilo	3$200
Algodão em carêço, quilo	1$350
Algodão rebeneficiado, Sertão, quilo	1$775
Algodão rebeneficiado, Mata, quilo	1$600
Algodão linteres, residuo ou piôlho, quilo	1$050
Açucar refinado de 1.ª, quilo	$840
Açucar refinado de 2.ª, quilo	$820
Açucar triturado, quilo	$700
Açucar cristal, quilo	$700
Açucar bruto sêco ou 3.° játo, quilo	$430
Açucar melado, quilo	$400
Acucar de outras espécies, quilo	$500
Batatas nacionais, quilo	$200
Côco, cento	25$000
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	4$000
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	5$800
Couros de boi, flôr de sal, quilo	4$000
Couros de boi, vêrdes, quilo	2$200
Couros de bode, quilo	9$500
Couros de carneiro, quilo	8$600
Farinha de mandióca, litro	$150
Feijão mulatinho, litro	$500
Feijão macássar, litro	$350
Fava, litro	$400
Milho, litro	$250
Óle refinado de semente de algodão, litro	1$400
Óleo crú de semente de algodão litro	1$200
Óleo de semente de mamona, litro	1$500
Óleo de oiticica, litro	3$000
Pasta de semente de algodão, quilo	$260
Raspa de sóla polida, quilo	4$500
Raspa de sóla envernizada, quilo	5$000
Semente de algodão, quilo	$220
Semente de mamona, quilo	$500
Semente de oiticica, quilo	3$000
Tecidos de algodão, quilo	7$500
Tacões ou quadras de raspas de sóla, quilo	2$200
Vaquêtas ou couros preparados, quilo	10$000

Os demais produtos constam da **Pauta Geral.**

1.ª Secção da Recebedoria de Rendas de João Pessôa, 1° de abril de 1940.

Aprovo:

Alipio M. Machado — Pelo Diretor.

João H. de Barros — Oficial da classe "D".

EDUCAR

Lucila Batista Pereira

(Copyrigth de SPES de São Paulo para a UNIÃO)

Educar uma criança é, quasi sempre, reeducar-se a si mesmo.

Talvez tal afirmação parece, á primeira vista, pouco clara, mas não o será mais se considerarmos o exemplo e a faculdade de inspirar confiança como as bases mais sólidas da educação.

Todos nós sabemos o quanto são dificeis os nossos primeiros anos de vida, quando a razão desperta sem dar, no entanto, resposta a dúvidas e conflitos. A criança, abandonada ao seu mundo interior, sofre lutas tremendas e, naturalmente, se volta para os mais velhos, os que a cercam, e que por sua condição devem ser os mais fortes e sábios.

Que encontra ela, quasi sempre? Uma separação completa de dois mundos diversos.

Os pais, em geral, amam ternamente seus filhos, cercam-nos mesmo de cuidados excessivos. Há mães que tremem se o filho tem um simples resfriado, mas poucas são as que compreendem que, em seus primeiros passos, o pequeno sêr tem antes de tudo, necessidade dêsse apôio que vai de alma a alma, e que só existe onde há compreenção.

Bem sabemos que o mundo infantil é diverso do nosso, porém essa reserva inesgotavel de ternura que é um coração materno, é capaz de transpor-lhe os obstáculos.

Mas essa ternura não se deve manifestar num carinho mal orientado, mas antes de tudo na tentativa constante de se aproximar da alma da criança.

Para isso devemos procurar infundir-lhe confianças, não mentindo nunca mesmo em situações embaraçosas, procurando explicar-lhe, com elementos verdadeiros, todas as dúvidas.

Naturalmente os choques da verdade crua serão atenuados, se soubermos olhar os problêmas humanos com um sentimento compassivo.

Mentir a uma criança, quando esta se dirige a nós, solicitando uma orientação, é afastá-la.

Mas não nos cabe apenas responder a perguntas; os pequenos precisam sentir o nosso interêssse pelos seus problêmas e, quando se encontram diante do sexo, não percebem, em tôrno, uma "conspiração de silêncio".

O mundo daquêles que têm a missão de guiar os pequenos sêres que surgem para o mundo não será mais o seu mundo particular, sendo aquêle em que vivem os pequeninos. Os conflitos dos pais não chegarão, assim, á superficie, mas viverão o tanto quanto possivel, no intimo de suas almas.

Educar não é apenas ensinar, mas conquistar a criança á vida, e, para tal só o dom conciente de si mesmo.

Quantas e quantas vêses um exemplo não exige de nós sacrificios e uma disciplina que estamos longe de ter, naturalmente.

No entanto, é o exemplo que cria os ambientes, e dêstes depende toda a educação.

Um meio calmo e um apôio nos mais velhos, dão ao petiz a possibilidade de atenuar suas divergências com o o mundo exterior, disciplinando suas tendencias.

Seria por demais longo entrar aqui na análise dos múltiplos aspectos da questão, mas queremos lembrar que ninguém póde educar sem abdicar de si mesmo e que desta dádiva depende a formação de um sêr.

O NIVEL DA VIDA NA GRÃ BRETANHA, EM FACE DA GUERRA

LONDRES março — (*Copyright do British Newes Service* para A UNIÃO) —Um dos indicativos da capacidade financeira dos paises europêus é dado pelo estado de desenvolvimento da respectiva indústria de calcado. E' portanto de interêsse notar-se que o ano transáto, pelo que se refere á Grã Bretanha, os lucros da indústria de calçado foram muito superiores aos do ano presente. Póde talvez atribuir-se a melhoria, pelo menos em parte, ao fato de o comércio retalhista se haver prevenido com **stocks**, a partir de setembro do ano passado, possivelmente excedendo as suas necessidades normais. No entanto, como assinalou o diretor de uma das maiores fábricas de calçado, o volume dos negócios realizados de janeiro a agosto de 1939 foi bem mais elevado do que no periodo correspondente de 1938. O desenvolvimento desta indústria foi geral, quer se trate de fabricantes de calçado que se venda a prêços populares, quer de calcado de luxo. Os lucros realizados por uma firma especializada no fabrico de calçado barato subiram de £ 30.000 em 1938 para £49 800 em 1939. Uma outra, fabricando calçado de melhor qualidade registou um acrescimo de lucros de £58.700 para £ 97.100 em idêntico periodo de tempo. O indicendo distribuido por esta última foi á razão de 7%, taxa esta que só uma única vez foi alcançada no decurso dos últimos dez anos.

Se de fato se aceita como indicativo do gráu de prosperidade de um povo, o estado de desenvolvimento da respectiva indústria do calçado, nenhuma duvida resta que o poder de compra do público consumidor da Grã Bretanha é, deveras, elevado e reflete a sólida posição econômica do país, o que aliás se verifica em muitos outros setores de atividade econômica.

BORRACHA SINTÉTICA

Patente alemã vendida nos Estados Unidos

NEW ORK, março — (Serviço do **Brazilian Information Bureau**) — A **Standard Oil Co. of New Jersey** acaba de anunciar ter comprado á I. G. Farbenindustrie, da Alemanha, os direitos para produzir, nêste pais, borracha sintética do tipo Buna. Segundo as noticias publicadas nos jornais desta cidade, as companhias produtoras de penumaticos para automoveis já iniciaram negociações para a fabricação de seus artigos com éste substituto artificial.

Ocorre anotar que a B. F. Goodrich Rubber Co. também vem se empenhando com o máximo interesse nos seus estudos sôbre a borracha sintética, cujos resultados têm sido muito animadores segundo recente entrevista publicada sob a responsabilidade de um de seus técnicos, o sr. S. L. Borus. A borracha é um produto que os Estados Unidos não produzem, e que, no entanto, consomem em alta escala; quasi a metade das exportações mundiais de 1939, que somaram 1.001.437 toneladas (long-tons), fôram destinadas a éste país, que importou 497.212 toneladas. O consumo americano do ano passado foi de 577.591 toneladas, de acôrdo com estimativa da Rubber Manufacturers Association, e conforme pode-se lêr em outra parte dêste Boletim, as importações de dois mêses, outubro e novembro do ano passado, segundo os dados oficiais montaram a cerca de 30.000.000 de dolares.

Já estão sendo manufaturados em alta escala certos produtos que não demandam grande esfôrço de tração, agora produzidos com borracha artificial. A Carbide Carbon Chemical Corp. vem de trazer a público a noticia de que um grande numero de artigos, nos quais a borracha era anteriormente empregada em parte ou totalmente, devido ás suas qualidades de elasticidade ou impermeabilidade, deverá ser produzido com um novo material elástico — Vinylite.

Dêsde o incio da guerra que os Estados Unidos têm estado sob ameaça permanente de ter os seus suprimentos paralisados, uma vez que os seus maiores fornecedores são a Malaia Britanica, Ceilão e Indio China Francêsa. Os "stocks" existentes no país continuam a não cobrir uma demanda de três mêses por parte da industria.

O fato já concreto, e que sem duvida ameaça o consumo da borracha natural nos Estados Unidos, consequentemente a economia dos seus grandes fornecedores, é o seguinte: a indústria quimica provou plenamente a viabilidade do uso do produto artificial em algumas centenas de produtos diferentes.

A UNIÃO

ASSINATURA

Por ano	48$000
Por semestre	24$000
Número avulso	$200
Número atrazado do ano corrente	$400

Telefônes:

Direção : 1-1-4-5

Gerência : 1-2-1-1

Toda correspondencia relativa a assinaturas, anuncios e publicações pagas, deve ser dirigida á Gerencia.

SUCURSAL NA CAPITAL DA REPÚBLICA

Exclusividade para contratar e receber anuncios e outras publicações pagas, no Sul do Pais.

Diretor — ALDEMAR BAIA

Praça Floriano, 19

Edificio Império, 4.° andar

Caixa Postal, 331

RIO DE JANEIRO

S. PAULO

ARION BAIA

Rua Felipe de Oliveira, 21—9.° and.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

CINÊMA

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Em "matinée" — "O Velho Rancho", com Gene Autry. Em "soirée" — "O Grande Garrick", com Brian Aherne Complementos

REX — Em "matinée" — "Os Pecados de Teodora", com Irene Dunne. Em "soirée" — "Deixai-nos viver", com Henry Fonda e Maureen O'Sullivan. Complementos.

FELIPÉIA — "Profeta por Acaso", com Ralph Bellamy, e o seriado "Rádio Patrulha". Complementos.

S. ROSA — "No Velho Rancho" e o seriado "O Aliado Misterioso" Complementos

JAGUARIBE — "A Baronêsa e o Mordômo", com William Powell e Annabela. Complementos.

S. PEDRO — "3 Homens e um Cavalo", com Joan Blondell e Frank Mc Hugh, e o seriado "As Aventuras de Tarzan".

METRÓPOLE — "Agonia do Submarino". No palco: a menina Maria de Lourdes, "a garota prodigio", em trabalhos de transmissão de pensamento.

ASTÓRIA — "Negócios de Cupido" e "Agonia do Submarino".

PROGNOSTICA-SE ESTA SEMANA COMO DIFICILIMA PARA A SITUAÇÃO GERAL DA GUERRA EUROPÉIA

Na frente ocidental, dêsde alguns dias os canhões da "Maginot" e "Siegfried" se batem em violento duélo — O govêrno suéco prepara-se ante a assinatura de qualquer pacto — O "premier" Neville Chamberlain falará, hoje, na reabertura da Camara dos Comuns

LONDRES, 1 (Agência Nacional-Brasil) — Os circulos diplomáticos prognosticam que esta semana será "dificilima para a situação geral da guerra européia, esperando-se graves acontecimentos".

AUMENTA DE INTENSIDADE O DUELO DE ARTILHARIA NO FRONT OCIDENTAL

PARIS, 1 (Agência Nacional-Brasil) — O alto comando dos aliados informa que o forte duelo de artilharia, que vem durando alguns dias, prosseguiu, ontem, com a mesma intensidade.

O GOVERNO SUECO PREPARA-SE

ESTOCOLMO, 1 (Agência Nacional-Brasil) — Nas últimas vinte e quatro horas o Govêrno sueco tomou medidas relacionadas com os planos de defêsa nacional, a fim de preparar-se ante de qualquer pacto.

CHAMBERLAIN FALARA AMANHA

LONDRES, 1 (Agênci Nacional-Brasil) — Por ocasião da reabertura da Camara dos Comuns, amanhã, o primeiro ministro Chamberlain fará importantes declarações sôbre o bloqueio ante-alemão, como também se referirá á última conferência do Consêlho Supremo de Guerra dos Aliados, realizada aqui.

A GRÃ BRETANHA E A FRANÇA PEDIRAM Á SUÉCIA PERMISSÃO PARA ENVIAR REFORÇOS Á FINLANDIA, GARANTINDO A SUA SOBERANIA E A DA NORUÉGA, NA POSSIBILIDADE DE UM ATAQUE ARMADO ALEMÃO

Sensacionais revelações feitas pelo sr. Cristian Gunther, ministro das Relações Exteriores da Suécia — O "chancelêr" Kolt, da Noruéga, não vislumbrou no discurso de "lord" Churchill atentados á autoridade de seu país

ESTOCOLMO, 1 (BBC — Inglaterra) — O sr. Cristian Gunther, ministro das Relações Exteriores, pronunciou o seu anunciado discurso sôbre a política externa, declarando que o sr. Eduardo Daladier, quando primeiro ministro da França, mandou uma mensagem pessoal ao rei Gustavo, pedindo permissão para que tropas aliadas atravessassem a Suécia rumo á Finlandia.

Igualmente, a Inglaterra, revelou o chanceler sueco oferecêra todo auxilio á Finlandia, assegurando á Suécia e á Noruéga auxilio militar caso fôssem agredidas pela Alemanha, em consequência da passagem de tropas aliadas pelo seu território.

Contudo, disse o sr. Gunther, o govêrno sueco declarou não poder dar a licença solicitada.

OS ALIADOS NÃO DESEJAM ALASTRAR A GUERRA

OSLO, 1 (BBC — Inglaterra) — O sr. Kolt, ministro das Relações Exteriores da Noruega, declarou a respeito do discurso pronunciado, sábado, pelo sr. Winston Churchill, que nada no mesmo pode ser tomado como um atentado á autoridade norueguêsa, acrescentando que, em sua oração, o primeiro "Lord" do Almirantado mostrou o desejo das nações aliadas de não alastrarem o conflito.

O chanceler Kolt concluiu dizendo que os prejuizos causados á Noruega pela guerra maritima alemã ocasionam profundo ressentimento neste país.

INICIATIVAS INDUSTRIAIS

(Conclusão da 1.ª pag.)

ventor Argemiro de Figueirêdo — programa de incentivo á nossa industrialização.

No começo de 1935, tinhamos em funcionamento no Estado apenas quatro uzinas de beneficiamento de algodão, e hoje, já contamos com 44 graças aos favores concedidos pelo Govêrno ás suas firmas proprietárias. E graças, ainda, a tais favores é que surgiram no sertão duas modernissimas fábricas de óleo de oiticica. Relativamente ao caroá, processa-se, no momento, uma ação eficaz para a sua exploração em todo o Estado.

Agora mesmo, animado pelo poder público da Paraíba, um velho industrial nosso sai a campo e toma corajosamente a ombros a tarefa de industrialização do suco do abacaxí, comprometendo-se a montar uma grande fábrica, onde inverterá o capital de algumas centenas de contos.

E' mais uma bôa perspectiva que se rasga á economia do Estado e mais um exemplo a exigir imitadores.

Na verdade o gesto do sr. Tito e Silva, um velho de tempera inquebrantavel, com 84 anos de idade, tem qualquer coisa de emocionante e bem demonstra a fibra combativa do nordestino de que é dotado.

E' que êle confia no trabalho e vê ainda no trabalho um motivo de emoções fortes e saudaveis, acreditando que sem êle a vida não vale a pena ser vivida.

Vemo-lo, ha cincoenta anos, nessa mesma luta, fiel ás diretrizes do seu honesto labor diário.

E quando tudo lhe aconselha um repouso, êle sente a necessidade de prosseguir no bom combate, ampliando sua tradicional e renovada indústria de vinhos, enriquecendo-a de novos maquinismos, de novas fontes de produção.

Esse exemplo que nos vem de um velho industrial de 84 anos é de uma expressiva significação. Imitá-lo é dever patriótico de quantos possuem capitais amealhados e consequentemente improdutivos.

A Paraíba aplaude e apoia sem reservas todas as iniciativas do porte dessa que acaba de tomar o sr. Tito Silva — homem forte e combativo, que, nos seus 84 anos, sabe enfrentar o futuro em arrojados empreendimentos industriais, com o vigôr, alegria e confiança de um homem novo e audaz.

Os nossos capitalistas mirem-se na atitude patriótica do sr. Tito Silva e lancem-se corajosamente ás indústrias, movimentando o maior numero possivel de máquinas para maior felicidade da Paraíba.

O DIA DE ONTEM NO PALÁCIO RIO NEGRO

Conferenciaram e despacharam com o presidente Getúlio Vargas os ministros Francisco Campos e Gustavo Capanema

PETROPOLIS, 1 (A UNIÃO) — Estiveram, hoje, no Palácio Rio Negro, despachando e conferenciando com o presidente da República, os ministros Francisco Campos e Gustavo Capanema, titulares, respectivamente, das pastas da Justiça e da Educação.

Ainda fôram recebidos pelo presidente Getúlio Vargas, no expediente da tarde o major Felinto Muler, chefe de Polícia do Distrito Federal e o coronel Samuel Ribeiro, diretor da Aeronáutica Civil.

Instituto Historico e Geografico Paraibano

(Conclusão da 8.ª pag.)

rito Republicano em Pernambuco e a Revolução de 1817, por Amaro Soares Quintas; Boletim do Ministério do Trabalho ns. 63 e 64 e Homenagem ao Conde de Afonso Celso, publicação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Entrando a ordem do dia, o presidente declara que continúa sôbre a mêsa os dois oficios da Comissão Organizadora do IX Congresso Brasileiro de Geografia, lidos no expediente da última sessão, adiantando que a lista de adesão estava ao dispôr dos consócios ou de qualquer particular, sendo-lhes facultada a apresentação de téses, destinadas áquêle certame cultural. Ficou deliberado que o Instituto fará representar-se no referido congresso que ocorrerá em Florianópolis. Em seguida, o presidente dá a palavra ao consócio tenente-coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura que realizou uma palestra sôbre "Sonêtos paraibanos", tendo sido bastante cumprimentado ao terminar a leitura do seu interessante trabalho. A requerimento do consócio Veiga Junior, fôram designadas comissões para dar pesames aos consócios Durval de Albuquerque e professôra Analice Caldas, ambos enlutados recentemente. Fôram designados o requerente e mais os consócios Olivina Cunha, Lilia Guedes e F. Coutinho. Antes de terminar a reunião, o presidente congratula-se com a casa pela próxima comemoração do 38.º aniversário da fundação do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, e marca nova sessão para o dia 14 de abril.

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala

NOMEADO

novo comandante para o couraçado "Minas Gerais"

RIO, 1 (Agência Nacional-Brasil) — Por decreto assinado hoje, foi exonerado o capitão de mar e guerra Rodolfo Fróis da Fonsêca, comandante do couraçado "Minas Gerais" e nomeado para substituí-lo o capitão de mar e guerra Silvio de Noronha.

Crédito facil para o pequeno agricultor

(Conclusão da 1.ª pag.)

garantia de qualquer financiamento através da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, estamos vendo que V. Excia. está procurando meios que possam facilitar ás cooperativas a obtenção de redescontos naquêle estabelecimento de crédito, no sentido de beneficiar "aquêles que, no nosso vasto "hinterland", elaboram a nossa riqueza agrícola, dando vida e brilho á civilização litoranea", no elevado e justo dizer de V. Excia.

Sôbre êsse assunto, temos tido entendimento com a Agência do Banco do Brasil nesta Capital, mas sem resultados satisfatório, porque as exigências contidas no regulamento da Carteira de Crédito não oferecem possibilidades ás cooperativas para a consecução de financiamento, de vez que não dispõem elas de bens para a garantia da operação.

O redesconto por meio de fichas pignoratícias que o Banco do Brasil propõe fazer, é quasi impraticavel, tambem, para as cooperativas, porque estas, na sua maioria absolutsa, só fazem empréstimos de pequenas quantias, assim mesmo em notas promissórias, evitando aos pequenos agricultores as despêsas decorrentes de contratos onerosos, que muito elevam os juros e encarecem o capital emprestado.

Essas operações, como se póde ver, só interessam os grandes proprietarios e agricultores porque os seus negócios atingem sômas avultadas.

Têmos neste Estado, afóra outras cooperativas, entre caixas rurais e pequenos bancos destinados exclusivamente ao crédito agricola, 35 instituições, umas já em franco funcionamento e outras prestes a iniciarem suas operações. Seria de grande alcance patriótico e humano que a essas pequenas entidades fôsse conferido crédito na proporção de seu patrimonio (capital realizado e fundo de reserva), com o prazo de 6 a 10 mêses, o que poderia ser feito por meio de redescontos de promissórias, conta corrente garantida, caução de titulo, ou, ainda, por notas promissórias firmadas pela sociedade cooperativista, a favôr do banco emprestador, com a garantia de dois agricultores idoneos e possuidores de bens desembaraçados.

Uma outra fórmula para se resolver essa questão de financiamento ás cooperativas seria a concessão de crédito suficiente á Caixa Central, que, por sua vez, se encarregaria da destribuição de numerário as suas filiadas.

Tem sido êsse o pensamento do Exmo. Sr. Interventor Federal deste Estado, já expôsto na conferencia dos interventores no Rio, o ano passado, e por último na capital pernambucana, durante a 2.ª Reunião Geoeconômica.

Em entendimento com S. Excia. sôbre êsse mágno assunto, tive a satisfação de lhe ouvir a afirmativa de que o seu govêrno estava dispôsto a oferecer ao Banco do Brasil, ou a qualquer estabelecimento de crédito, garantia subsidiária para o financiamento á Central da Paraíba, contanto que o praso e os juros fôssem rasoáveis.

Creia V. Excia que não é possivel melhor testemunho de bôa vontade em bem servir aos pequenos agricultores, dando-lhe os meios necessários para o desenvolvimento de sua lavoura e do aumento de sua produção, do que o que vem demonstrando o Interventor paraibano, de cujo exemplo já tem feito V. Excia. honrosas referências, em brilhantes entrevistas dadas á Imprensa.

Concluíndo, espéra esta diretoria que V. Excia. dispôsto com se encontra a trabalhar pela sorte dos que necessitam de auxilio, prossiga, até onde fôr possivel, no elevado objetivo de conseguir o que vem pleiteando com tanta dedicação e desprendimento.

O Departamento de Assistência ao Cooperativismo, enquadrado no programa traçado e seguido pelo Serviço de Economia Rural, sob a sua competente direção, oferece todo seu apôio á obra patriótica que V. Excia. tomou a ombros.

Sem outro assunto no momento, valho-me do ensêjo para reiterar-lhe os meus protéstos de súbida estima e elevada consideração. Respeitosas Saudações — (as.) JOSE' FAUSTINO CAVALCANTI — Diretor".

O ANIVERSÁRIO NATALICIO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Mensagens de felicitações recebidas por s. excia.

Continuamos abaixo a publicação das inumeras mensagens de felicitações enviadas ao interventor Argemiro de Figueirêdo, por motivo do seu aniversário natalicio:

De Taperoá:

Taperoá, 12 — Apresento-vos os meus parabens. — Abdon Maciel — Prefeito.

De Serrinha:

Serrinha, 11 — Queira v. excia. aceitar os nossos sincéros parabens passagem natalicio. Cordiais Saudações — Teônas Cunha, José Torres Filho e José Tavares.

De Serra Redonda:

Serra Redonda, 9 — Sincéras felicitações. — Gerson Tavares.

De Laranjeiras:

Laranjeiras, 9 — Apresento vossência minhas felicitacões passagem aniversário hoje. Respeitosos cumprimentos. — Miguel Germano Filho.

Laranjeiras, 9 — Envio prezado chefe e amigo cordial abraço pelo aniversário natalício com melhores votos felicidades extensivos exmo. familia — Benedito Barbosa.

Laranjeiras, 9 — Funcionários Prefeitura Laranjeiras apresentam vossência respeitosos cumprimentos e votos sincéros felicidades passagem aniversário natalicio. — José Barbosa, Antonio Ramos, Severino Machado, Severino Nunes, José Guedes, Sebastião Castro, Francisco Amaral, Luiz Galdino, Mario Medeiros, Manuel Francisco e Odete Lima.

Laranjeiras, 9 — Em meu nome e toda minha familia residente nessa Cidade apresento vossência sinceras felicitações seu aniversário natalicio. — Antonio Barbosa Sousa.

De Brejo do Cruz:

Brejo do Cruz, 9 — Virtude transcurso hoje seu aniversário natalício felicito vossência com votos mesmo fato se reproduza inumeras vezes para sua e felicidade todos nós paraibanos. Cordiais Saudações. — Aprigio Fonsêca, juiz municipal.

Brejo do Cruz, 9 — Aceite vossência meus efusivos parabens motivo transcurso hoje seu aniversário. — Padre Sandoval.

Brejo do Cruz, 9 — Parabens votos felicidades. — José Ribeiro.

Brejo do Cruz, 9 — Parabens votos felicidades passagem aniversário vossência. — Francisco Pinto.

Brejo do Cruz, 9 — Na data de hoje envio vossência meus parabens e votos continuas felicidades. — Acidalta Sá Leitão, professôra.

Brejo do Cruz, 9 — Parabens votos felicidades motivo natalício vossência. — Lidia Amaral.

De Alagôa Grande:

Alagôa Grande, 9 — Receba meu nome demais amigos do município efusivas congratulações seu aniversário natalicio. — Clodoaldo Trigueiro, prefeito.

Alagôa Grande, 9 — Parabens seu aniversário. — Cônego Cavalcanti.

Alagôa Grande, 9 — Felicitações feliz transcurso natalício v. excia. Saudações — José Ramalho.

Alagôa Grande, 9 — Aceite vossência meus votos de felicidades pessoal pela passagem aniversário natalício. — Dr. Dácio Cabral.

Alagôa Grande, 9 — Nossos cumprimentos feliz data natalicia de v. excia. — Antonio Queiroz e Luis Azevêdo Soares.

De Piancó:

Piancó, 9 — Meu grande abraço. — Antonio Montenegro, prefeito.

Piancó, 9 — Aceite eminente amigo minhas sincéras felicitações passagem seu natalício bem como votos sua felicidade pessoal. Saudações Atenciosas. — Paula e Silva.

Piancó, 9 — A's homenagens tão justamente tributadas hoje dia seu glorioso natalício junto tambem as minhas com viva sinceridade votos maior felicidade pessoal. Abraços. — Padre Otaviano.

Piancó, 9 — Queira vossência aceitar meus parabens transcurso hoje data natalícia. Respeitosas Saudações. — Florêncio Alencar.

Catingueira, 10 — Envio v. excia. nesta data que passa feliz anivesário sincéros parabens fazendo votos Deus seu prolongamento para prosperidade grandeza querido Estado. — Nicoláu Loureiro.

De Conceição:

Conceição, 9 — Transcurso aniversário natalício v. excia. apresso-me em apresentar eminente chefe meus efusivos parabens com ardentes votos felicidade pessoal vossência almejando esta data se reproduza por longos anos. Atenciosas Saudações. — João Fausto de Figueirêdo, prefeito.

Conceição, 9 — Apraz-me transmitir vossência meus votos felicidades passagem natalício. Saudações — Francisco Braga.

Conceição, 9 — Nossas sincéras felicitações feliz transcurso hoje seu aniversário natalício. Atenciosas Saudações. — Salustiano Leite, Sérgio Leite e Antonio França.

Para que os municípios cada vez mais se integrem no programa, etc.

(Contiuacão da 1.ª pg.)

Estamos providenciando sôbre fundação cooperativa acôrdo instruções vossência. Saudações — (as.) — Sá Cavalcanti — Prefeito.

Cabaceiras, 25 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Ciênte despacho telegráfico de 13—3—940. Adianto a v. excia. que esta administração está empenhada em fomentar a agricultura do município, tendo distribuido sementes de algodão e mamona aos agricultores. Em referência á instalações de aviários, apiários e pocilgas, embora êste municipio autualmente não disponha dos meios necessários para instalá-los, procurarei dar inicio pequena escala. Atenciosas saudações. (as.) — José Correia — Prefeito.

Piancó, 25 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Tomando as providências indicadas no telegrama de v. excia., acabo de dirigir-me ao Diretor da Produção, pedindo fineza ser me enviada uma planta para a construção da pocilga e a indicação da raça melhor adaptavel ao nosso clima. Atenciosas saudações — (as.) Antonio Leite Montenegro — Prefeito.

Taperoá, 25 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Em obediência ás recomendações contidas em telegrama de 13 do corrente, informo a v. excia. que esta Prefeitura mantém racionalizada cultura 10 a 12 hectares algodão mocó. A respeito da instalação da Granja Municipal, dotada de aviário, apiário e pocilgas aguardo com bastante interêsse que isso se torne possivel á Prefeitura. Atenciosas saudações — (as.) Abdon Maciel — Prefeito.

Sousa, 25 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Acuso recebido telegrama circular de 13 do corrente mês, em que v. excia. recomenda a maior observancia á legislação estadual sôbre campos agrícolas, bem assim providenciar instalações de aviário, apiário, pocilgas, etc. Tenho a satisfação de cientificar-lhe que esta Prefeitura empregará todos os meios possiveis, a fim de que sejam atendidas as aludidas providencias. Atenciosas saudações — (as.) Felinto da Costa Gadêlha — Prefeito.

Mamanguape, 25 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Cumprindo a orientação do Govêrno de v. excia. tenho o prazer de comunicar-lhe que iniciei o serviço de construção do aviário municipal. Atenciosas saudações. (as.) Eduardo Ferreira — Prefeito.

Bonito, 25 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Em resposta ao telegrama de v. excia., infórmo já ter sido instalado dividamente o Campo Municipal. Em referência ás outras instalações de aviário, apiário e pocilgas irei tomar o máximo interêsse no sentido ver êste objetivo realizado dentre em breve. Respeitosas saudações — (as.) Amorim Zinet — Prefeito.

Caicára, 25 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Acusando recepção do telegrama de v. excia., asseguro que esta Prefeitura, observando rigorosamente a legislação agricola do Estado e a esclarecida orientação do Govêrno tomará as necessarias providências para a instalação do aviário e apiário dentro do tempo mais breve possivel. Respeitosas saudações — (as.) José Alvares, respondendo pelo expediente da Prefeitura.

Ainda a proposito, o dr. Raul de Góis, secretário interino da Agricultura recebeu o seguinte telegrama:

"Campina Grande, 25 — Dr. Raul de Góis, secretário interino Agricultura — Em resposta ao vosso oficio circular de 14 do corrente, tenho a vos comunicar que tomei as providências necessárias para iniciar a construção de coelheiras, pocilgas e apiários, a fim de completar as determinações do sr. Interventor Federal do Estado. Informo-vos, ainda, que a Prefeitura está fazendo um hôrto florestal a fim de atender as necessidades do municipio. Cordiais saudações. — Bento do Figueirêdo — Prefeito".

GRANDE ATIVIDADE AÉREA NA FRENTE OCIDENTAL

Fôram unanimes os comunicados de ontem em assinalar o recrudescimento da atividade no ar — O que informam os estados-maiores franco-britanicos e alemão

BERLIM, 1 (A UNIÃO) — Informa a Agência D. N. B.: "Declarou-se primeiramente que tinham sido abatidos nos combates aéreos de hoje sete aviões francêses, afirmando-se, entretanto, que sómente 3 tiveram essa sorte, havendo esperanças de que os outros 4 não consigam chegar ás suas bases.

O QUE SE INFORMA DE PARIS

PARIS, 1 (A UNIÃO) — Informa-se oficialmente que dois aparêlhos fôram abatidos em combate contra a fôrça aérea alemã.

Um dos aviadores conseguiu salvar-se com o uso de paraquedas.

NOVOS VÔOS SÔBRE A ALEMANHA

LONDRES, 1 (BBC-Inglaterra) — O ministerio do Ar informou que fôram feitos, ontem e hoje, novos vôos de reconhecimento sôbre a Alemanha, com absoluto êxito.

Todos os aparêlhos retornaram intactos ás suas bases.

Foi recebida comunicação em Londres da presença de aviões germanicos no norte da França e no mar do Norte.

ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

PARA NÃO DISPENSAR NENHUM SERVENTUARIO DA PREFEITURA CARIOCA

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil — A fim de não dispensar nenhum serventuário da Prefeitura, o prefeito Henrique Dodsworth solicitou ao Chefe do Govêrno autorização para tornar valido até 31 de dezembro dêste ano, os contratos que expiraram em 31 de março findo.

LICENCAS PARA OS EXTRA-NUMERARIOS SO' PARA TRATAMENTO

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — O presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico dirigiu aos diretores da divisão do citado Departamento e aos Serviços do Pessoal dos Ministérios, a seguinte circular: "Tenho a honra de comunicar a V. S. que, consultado a respeito de como deve ser compreendida extensão dada pelo artigo 54 do decréto lei 246 de 4 de fevereiro de 1938, com referência á concessão da licença do pessoal extranumerário mensalista, contratado por êsse departamento, esclareço que êsses serventuários sómente teem direito ás licencas, quando para tratamento da sua própria saúde".

O GOVÊRNO MARANHENSE VAI ERIGIR UMA ESTÁTUA DO DUQUE DE CAXIAS

SÃO LUIZ, 1 (Agência Nacional — Brasil) — O Govêrno resolveu homenagear a memória do duque de Caxias mandando erigir uma estátua do eminente soldado, na praça Deodoro, fronteira ao atual Quartel da Força Publica.

O interventor Paulo Ramos comunicou a resolução ao Ministro da Guerra, solicitando a colaboração de oficiais do Arsenal de Guerra. O ministro deferiu a solicitação, felicitando o interventor Paulo Ramos pela feliz lembrança de perpetuar, num monumento, a memória do pacificador do Maranhão.

REGRESSOU AO RIO O MAJOR ALENCASTRO GUIMARÃES

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — Regressou do sul da País o major Napoleão Alencastro Guimarães que hoje mesmo reassumiu as suas funções de chefe do gabinête do Ministro da Viação.

AS "GARCONETTES" NÃO PODEM TRABALHAR DEPOIS DAS 22 HORAS

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — O Ministro do Trabalho indeferiu a pretensão das "garçonettes" da capital paulista que haviam solicitado permissão para trabalhar depois das 22 horas.

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU A ESCOLA DE AERONAUTICA

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — O Ministro da Guerra visitou na manhã de hoje a Escola de Aeronautica do Exército percorrendo demoradamente todas as dependências e observando as instalações recentemente construidas ali.

REABERTAS AS AULAS DA ESCOLA MILITAR

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — Teve lugar hoje a reabertura das aulas da Escola Militar, com a presença do Ministro da Guerra, dos chefes das missões militares dos Estados Unidos e da França e de outras altas patentes do Exército, além do industrial Henrique Lage.

No momento foi feita a declaração dos aspirantes a oficial que concluiram o curso em segunda época.

Também hoje reabriram-se as aulas da Escola Naval, com a presença de altas autoridades navais.

REGISTO DOS PROFESSORES

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — O ministro da Educação declarou que dentro de 15 dias no máximo será aberto o registo para habilitação de magistério estabelecido em recente decréto-lei, que concede a estabilidade dos professores particulares. As tabêlas de salário minimo estão sendo devidamente organizadas.

O MINISTRO JOÃO ALBERTO VAI ESTUDAR O PROBLEMA DA CELULOSE NOS E. E. U. U.

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — O ministro João Alberto, presidente do Consêlho Federal de Comércio Exterior seguirá, no próximo dia 17, a bordo do "Uruguai" para os Estados Unidos, a fim de estudar a indústria de celulóse e a produção de papel, no sentido de encontrar uma solução para êsse problêma no Brasil.

O BALANÇO DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — O Instituto do Açucar e do Alcool publicou o balanço referente ao ano próximo passado. Os algarismos dêsse balancête evidenciam que nêsse periodo os encargos do Instituto relativos ás despêsa orçamentárias, inclusive as da execução do plano de defêsa da safra da cana de açucar em 1938 e 1939, atingiram á 20 milhões, 91 mil contos 782 mil 400 réis.

Essa soma total foi compensada pelo total da verba da receita extrordinária, no valor de 7 milhões e 90 mil contos e 940 mil 760 réis e pela de 13 milhões de contos 841 mil 720 réis da renda ordinária, proveniente da arrecadação das taxas de defêsa.

OS ALIADOS NÃO PEDIRAM LICENÇA A' TURQUIA PARA QUE OS SEUS NAVIOS ATRAVESSEM O ESTREITO DOS DARDANELOS

LONDRES, 1 (Agência Nacional — Brasil) — Os circulos oficiais desmentem que os aliados tenham pedido utorizaçã ao govêrno turco para os seus navios atravessarem o estreito dos Dardanelos.

OS MILITARES CHILENOS NÃO PODEM FAZER DECLARAÇÕES AOS JORNAIS

SANTIAGO DO CHILE, 1 (Agência Nacional — Brasil) — O ministro da Defêsa baixou um decréto proibindo terminantemente que todos os membros do Exército façam declarações aos jornais, sob pena de severa punição.

Os militares que desejarem fazer declarações deverão previamente obter a permissão do respectivo comandante da guarnição a que pertencem.

A ESQUADRA ALEMÃ NÃO SE ARRISCARA' A ENFRENTAR A INGLÊSA

COPENHAGUE, 1 (Agência Nacional — Brasil) — Os circulos autorizados não dão crédito ás noticias circulantes a propósito de uma iminente ação naval anglo-germanica, acreditando que tal não se verificará, pois a esquadra alemã não se arriscará a um combate contra a esquadra inglêsa.

"EVOLUÇÃO ECONÔMICA DO ESTADO DE S. PAULO"

Sob êsse título, o Consêlho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo organizou magnifica "plaquete" de que vimos de receber um exemplar.

Trata-se de uma oportuna publicação, em que se acham focalizados os aspectos da vida econômica daquêle grande Estado, sob a administração do interventor Ademar de Barros, no periodo de 1938 a 1939.

Assim constam dessa "plaquete" observações e dados estatísticos sôbre as atividades produtoras de São Paulo, as suas relações comerciais com outras unidades da República, o intercambio comercial com os países estrangeiros, o movimento financeiro do Estado, a situação geral da praça, além de outras fórmas atinentes ao seu panorama econômico.

Os capítulos em que se acha dividida a "Evolução Econômica do Estado de São Paulo" são os seguintes:

I — Produção de matérias primas; II — Produtos alimentícios; III — Indústrias manufatureiras; IV — Comércio local; V — Comércio interestadual; VI — Comércio exterior; VII — Variações de prêços nos mercados interno e externo; VIII — Movimento financeiro; IX — Tributação fiscal; X — Mercado de títulos; e XI — Indústrias de construções na capital.

A "plaquete" rende significativa homenagem ao presidente Getúlio Vargas e interventor Ademar de Barros publicando os retartos de s. s. excias.

DR. VIRGILIO CORDEIRO

Regressou ante-ontem da Capital da República, onde se encontrava tratando de importantes interêsses ligados ao Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, o dr. Virgilio Cordeiro, presidente dêsse instituto de previdência.

S. s. viajou do Rio ao Recife a bordo do "Itaimbé", dalí se transportando de automovel a esta Capital.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAÍBA

A importante reunião, amanhã, dessa agremiação científica

De acôrdo com as disposições estatutarias, reunir-se-á, amanhã, ás 19 e meia horas, em sua séde social, a S. M. C. P.

Nessa sessão serão tratados assuntos da máxima importancia, entre êles ressaltando o estudo da refórma dos estatutos. Alem disso na ordem do dia estão inscritos os socios drs. Lauro Vanderlei e Higino Costa Brito que apresentarão trabalhos de suas especialidades, o primeiro sôbre o têma "Ainda sôbre prenhez ectopica" e o segundo a respeito "Da necessidade dum serviço de combate ao Tracoma — Distribuição geográfica e intensidade do mal no Estado da Paraíba".

Pelo exposto vê-se que a sessão de amanhã promete ser das mais brilhantes e movimentadas, já pelos assuntos de ordem administrativas que serão ventilados, já pelas comunicações científicas que serão apresentadas, ambas da maior atualidade médico-científica e que despertarão por certo o maior interêsse no seio da classe.

O presidente, dr. Higino Costa Brito, clicita e encarece a presença de todos os socios.

A "SOIRÉE" DANSANTE NO CASINO DO PARQUE

A pedido de numerosas familias de nossa melhor sociedade, a direção do Casino do Parque Solon de Lucêna decidiu realizar no próximo sábado a soirée dansante que estava anunciada para a quarta-feira.

Cooperando para o brilhantismo da festa do próximo dia 6, a Jazz Tabajara executará um programa das ultimas novidades de musicas do broadcasting americano e carioca, incluindo foxes, rumbas, marchas e sambas.

A emprêsa arrendatária do Casino pretende organizar no dia 6 uma reunião distinta, cujas caracteristicas de elegancia e "finesse" vão superar decerto as últimas festas realizadas no Parque Solon de Lucêna.

Desde hoje, as mesas podem ser reservadas, pessoalmente, ou pelo telefone 1275, ao prêço de 20$000 cada uma.

NOTAS DE ARTE

O concêrto, sábado, da pianista Maria Luiza Vaz

MARIA Luiza Vaz, nome de merecida projeção nos meios artisticos do País, far-se-á ouvir, num concerto que está marcado para sábado próximo, no auditorio do Instituto de Educação.

A notavel pianista brasileira, que vem precedida de elogiosas apreciações da critica autorizada da Europa e dos circulos artisticos do Brasil, tem as suas bélas qualidades de executante e de intérprete adquiridas nessa grande escola de músicos que é a Alemanha.

Sua técnica sólida, a limpidez e graça do seu "toucher" e a sua aprimorada educacão musical são credenciais que nos autorizam a prevêr-lhe um brilhante sucesso.

O programa do seu concerto, para satisfazer a todos os gráus de apreciação de música erudita, inclúe, desde a profundeza e gravidade de Bach até as diabruras do Polichinélo de Vila-Lôbos. E' o seguinte:

I parte: — Bach — Fantasia em dó menor. Beethoven — Sonata ao luar.
II parte: Brahms — Rapsódia. Schubert — Improviso. Liszt — Mes joies. Chopin — Balada em sol menor.
III parte: Vila-Lôbos —As bonecas: 1 — Branquinha; 2 — Moreninha; 3 Mulatinha; 4 — Caboclinha; 5 Negrinha; 6 — Pobrezinha; 7 — Bruxa; 8 Polichinélo.

VIOLINISTA LIÉGE AURORA

Encontra-se nesta Capital a conhecida violinista brasileira Liége Aurora, que excursiona pelo Norte do País, fazendo uma "tournée" de sucesso.

Ontem, á tarde, Liége Aurora esteve em nossa redação, fazendo-nos uma visita de cordialidade.

O lançamento, domingo último, das pedras fundamentais da Igreja de Santa Julia e do Colégio de N. S. de Lourdes

Realizou-se domingo último, o lançamento das pedras fundamentais da Igreja de Santa Julia e do Colégio de N. S. de Lourdes, localisados em Tambiá.

As referidas construções ficam situadas no bairro de Cruz do Peixe, em terrenos cedidos pela sra. Julia Freire, proprietária alí.

A cerimônia do assentamento das primeiras pedras da Igreja de Sta. Julia e do Colégio de N. S. de Lourdes teve lugar ás 16 horas de anteontem tendo dado a benção litúrgica o arcebispo dom Moisés Coêlho.

Ao ato, que se vestiu de solenidade, compareceram ainda, autoridades civis, militares e aclesiásticas destacando-se a presença do tte. Camara Moreira, ajudante de ordens do interventor Argemiro de Figueirêdo, representando s. excia.; representantes do Prefeito Fernando Nóbrega e do coronel Alberto Pequeno chefe da 15.ª C. R.; tenente-coronel Elias Fernandes, comandante da Força Policial do Estado, desembargadores, familias do meio social conterraneo, seminário metropolitano associações religiosas, além do elevado número de pessôas daquêle populoso bairro.

Discursou na ocasião o padre Carlos Coêlho, congratulando-se por motivo dêsse acontecimento de alta significação para a vida daquêle importante bairro da capital.

— Abrilhantou a solenidade a banda de música da Força Policial do Estado, cedida por gentileza do cel. Elias Fernandes, comandante da corporação.

— No local achavam-se expostas as plantas do Colégio e da Igreja tendo os presentes oportunidade de admirar o vulto de que se revestirão aquelas construções.

O futuro edifício do Colégio de N. S. de Lourdes obedecerá ás normas da moderna construção escolar, com amplas instalações, compreendendo salões de aula e de refeições para ambos os sexos, anfiteatro, capela enfermarias, jardim de infancia e parque ao ar livre.

O novo educandário cuja construção está confiada ao engenheiro J. Batista Toni, terá a sua orientação pedagógica a cargo das Irmãs Lourdinas

NOTAS DE PALÁCIO

Esteve ontem, no Palácio da Redenção, em visita de cumprimentos ao interventor Argemiro de Figueirêdo o dr. Apolônio Nóbrega, procurador da Fazenda Municipal, que se encontra de regresso do Rio de Janeiro.

—

Enviaram telegramas de agradecimentos ao sr. Interventor Federal, as senhoritas Maria de Lourdes Peregrino Lins, Djanira de Lima e Moura e Maria Rodrigues Véras, por motivo de efetivação no Serviço B. C. G. desta capital; e os srs. Antonio Rodrigues e Benicio Bezerra, pela nomeação da prof. Lindalva Rodrigues, para a cadeira de Surrão.

DR. APOLÔNIO NÓBREGA

Regressou a esta capital, de sua viagem ao Rio de Janeiro, o dr. Apolonio Nóbrega, procurador da Fazenda Municipal.

S. s. que se encontrava ha cêrca de um mês no sul da República, tendo feito uma estação dáguas em Caxambú, viajou em companhia da sua exma. espôsa e filhos.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO PARAIBANO

A sua reunião de domingo último

COM o comparecimento dos consócios desembargador Mauricio Furtado, presidente; conego dr. Florentino Barbosa, 1.º secretário; J. Veiga Junior, 2.º dito; cônego João de Deus Mindêlo da Cruz, tenente-coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura, professôra Olivina Olivia Carneiro da Cunha e várias outras pessôas, estêve reunido, em sessão ordinária, domingo último, o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano. Deixou de comparecer, com causa justificada, a consócia dra. Lília Guedes. Lida a áta da sessão anterior, que é aprovada, passa-se á leitura do seguinte expediente: carta do sr. João Evilasio Tavares, encaminhada pelo consócio dr. Ademar Vidal, oferecendo ao Instituto uma pedra de cristal das minas de Picuí e que se encontra em exposição na redação da *A Imprensa*, desta capital; circular do Instituto do Ceará, comunicando a eleição e posse da diretoria e comissões permanentes, no periodo social de 1940-1942. Registou-se ainda o recebimento das seguintes publicações: Liga Marítima Brasileira, n.º 392; Bulletim of Institute Research ns. 50 e 10 (suplementar) de 1939; Revista Brasileira de Geografia, n.º 1, ano II; Revista do Arquivo Municipal de São Paulo n.º 60, bis e 63; Brasil-Japão n.º 4 órgão do Instituto Brasileiro de Cultura Japonêsa; A gênese do Espi-

(Conclúe na 7.ª pag.)

A CONSTRUÇÃO DA PONTE DE COBÉ

Um telegrama de congratulações do Sindicato União dos Retalhistas ao sr. Interventor Federal

Em sua última reunião, o Sindicato União dos Retalhistas, desta capital, apreciou com sinpatia o interêsse desenvolvido pelo interventor Argemiro de Figueirêdo junto ao Govêrno Federal, no sentido de que o plano da construção da ponte ferroviária de Cobé, a ser iniciada em breve seja de caráter mixto a fim de servir também ao trafego de caminhões e pedestres.

Aplaudindo essa oportuna iniciativa do sr. Interventor Federal, o sr. Delfino Costa, presidente daquela associação enviou a s. excia., em data de ontem, o seguinte telegrama:

"João Pessôa, 1 — O Sindicato União dos Retalhistas, em sessão de ontem, considerou assunto de alta relevancia para a economia do Estado e grandeza da nossa praça, a construção da ponte de mixta de Cobé.

Embora saiba que v. excia. esteja empenhado a todo transe, ficou deliberado apoiar e aplaudir a digna atitude do Chefe do Govêrno na solução do mesmo problêma. *Delfino Costa*, presidente".

OS ALIADOS INTENSIFICARÃO O BLOQUEIO CONTRA A ALEMANHA EM TODOS OS MARES

O ponto mais visado é, contudo, o porto norueguês de Navik, por onde se faz o abastecimento do Reich de minério de ferro suéco — Criada uma patrulha de aviões militares alemães para localizar os navios de guerra inimigos nessa róta marítima — Uma reunião do gabinête ministerial francês

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — Os aliados vão intensificar o bloqueio econômico contra a Alemanha, em todos os mares, mesmo o oceano Pacífico a fim de evitar o fornecimento ao Reich das matérias primas necessárias á realização da guerra atual.

A única matéria prima que tem chegado com regularidade á Alemanha é o minério de ferro procedente da Suécia. Para êle se voltam, agora, todos os canhões dos navios anglo-francêses encarregados da intensificação do bloqueio. O minério de ferro suéco é enviado para a Alemanha pelo pôrto norueguês de Narvik, que será alvo de melhores atenções.

O correspondente diplomático de um grande diário britanico diz hoje, que os aliados teem desejo de infringir o Direito Internacional, mas a segurança da França e da Grã-Bretanha, e mesmo a segurança dos neutros, exigem novas medidas de bloqueio.

A REUNIÃO DE ONTEM DO GABINÊTE FRANCÊS

PARIS, 1 (A UNIÃO) — Reuniu, hoje, sob a presidência do sr. Albert Lebrun, durante duas horas, o consêlho ministerial francês.

O "premier" Paul Reynaud informou o presidente da República das resoluções do Consêlho Supremo de Guerra dos Aliados, reunido ultimamente em Londres, que estabelecem maior pressão no bloqueio contra a Alemanha.

AS MEDIDAS DE DEFÊSA DA ALEMANHA

LONDRES, 1 (BBC-Inglaterra) — Informa-se de Berlim que o marechal Georing, comandante em chefe da aviação e ditador da econômia alemã, criou uma patrulha de aviões militares germanicos, cuja função é localizar navios de guerra inimigos na rota dos navios carregados de minérios de ferro suéco para o Reich.

O COMÉRCIO RUSSO-NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 1 (A UNIÃO) — Os circulos norte-americanos olham com muita delicadeza a intensificação do bloqueio contra a Alemanha, planejada pelos países aliados, pois essa medida talvez venham prejudicar o comércio dos Estados Unidos com a Rússia que, como se sabe, compra anualmente uma quantia fabulosa de material de guerra ás fábricas "yankees".

CONFERENCIAS NO QUAI D'ORSAY

PARIS, 1 (A UNIÃO) — O primeiro ministro e chanceler Paul Reynaud conferenciou hoje com os embaixadores Barlaton e François Poncet, representantes diplomáticos francêses em Bruxelas e Roma, respectivamente.

Farmácia de Plantão

Está de plantão, hoje, a FARMACIA MINERVA, á rua da República.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 2 de abril de 1940

EDITAIS

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 22-A — Aforamento de terreno nacional — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno nacional, anteriormente beneficiado com a casa n.º 4 da praça 4 de Outubro, antiga Camilo de Holanda, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelos menores Tabajára, Moêma e Tupinambá de Figueirêdo, representados por sua mãe, Joana Miranda de Santana, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 27 de fevereiro de 1940.

Serviço Regional do Dominio da União, em 27 de fevereiro de 1940.

Sabino de Campos — Escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 11-A — Aforamento de terreno próprio nacional — De ordem do sr. Chefe Regional do Domínio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno próprio nacional, beneficiado com a casa n. 22 da praça 4 de Outubro, na vila e distrito de Cabedêlo, município desta capital requerido por d. Rita Emilia Roco, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 19 de março de 1940.

Serviço Regional do Domínio da União, em 19 de março de 1940. — **Sabino de Campos**, escrivão.

Visto: **Antonio G. Vieira de Sousa**, chefe regional.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO DA PARAÍBA — EDITAL N.g 2 — O Inspetor Geral do Tráfego Público da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o Regulamento do Tráfego em vigor, e tendo em vista a existencia de um crescido número de veiculos de todas as espécies que por circunstancias especiais não legalizaram ainda a sua situação para o corrente exercicio, torna público, para o conhecimento dos interessados, que fica prorrogado até o dia 31 do corrente mês o prazo para o registro dos mesmos.

João Pessôa, 16 de março de 1940.

Jacob Frantz — Cap. inspetor geral.

EDITAL — O doutor Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo, Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital de citação de devedor da Fazenda Nacional virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que pelo representante da Fazenda Nacional foi feita a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz Federal. A Fazenda Nacional sendo credora de **Leonide de Alcantara Lira**, pela importancia de 64$800 constante da certidão junta sob o número 2.289 quer haver o pagamento e por isso requer que na fórma da lei se passe mandado executivo intimando o devedor a pagar no prazo de 24 horas que correrá em Cartório a quantia pedida juros de móra e custas ficando dêsde logo citado para todos os termos da ação e execução até final sob pena de revelia. Nêstes termos. Péde deferimento sendo esta autuada. João Pessôa, 11 de setembro de 1936. Ademar Vidal. Procurador da República. Deferido o pedido e expedido mandado de acôrdo com a lei atual, certificaram os oficiais de Justiça encarregados da diligência não terem encontrado o devedor achando-se o mesmo em logar incerto e não sabido pelo que conclusos os autos mandei fôsse publicado edital de citação ao mesmo com o prazo de trinta dias. Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar acompanhar a ação até final sentença. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos vinte dias do mês de março de 1940. Eu, **José Ramalho Leite**, escrivão o escrevi. **Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo**. Está conforme o original; dou fé. Santa Rita, 20 de março de 1940. O escrivão — **José Ramalho Leite**.

EDITAL — O doutor Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo, Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital de citação de devedor da Fazenda Nacional virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que pelo representante da Fazenda Nacional foi feita a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz Federal. A Fazenda Nacional sendo credora de **Inácio de Mecêna Pereira** pela importancia de 86$400 constante da certidão junta sob o número 2.237 quer haver o pagamento e por isso requer que na fórma da lei se passe mandado executivo intimando o devedor a pagar no prazo de 24 horas que correrá em Cartório a quantia pedida juros de móra e custas ficando dêsde logo citado para todos os termos a ação e execução até final sob pena e revelia. Nêstes termos péde deferimento sendo esta autuada. João Pessôa, 3 de agosto de 1936. Ademar Vidal. Procurador da República. Deferido o pedido e expedido mandado de acôrdo com a lei atual, certificaram os oficiais de Justiça encarregados da diligência não terem encontrado o devedor achando-se o mesmo em logar incerto e não sabido pelo que conclusos os autos mandei fôsse publicado edital de citação ao mesmo com o prazo de trinta dias. Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no Cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar acompanhar a ação até final sentença. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos vinte dias do mês de março de 1940. Eu, **José Ramalho Leite**, escrivão o escrevi. **Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo**. Está conforme o original; dou fé. Santa Rita, 20 de março de 1940. O escrivão — **José Ramalho Leite**.

EDITAL — O doutor Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo, Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital de citação de devedor da Fazenda Nacional virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que pelo representante da Fazenda do Estado virem ou dêle noticia tiverem e interesar possa que pelo dr. Promotor Público me foi feita a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito. Diz o Promotor Público desta que o senhor **Gustavo Guedes Ferraz**, residente neste termo de Santa Rita, deve ao Estado da Paraíba, a quantia de 52$800, proveniente do imposto de indústria e profissão do exercicio do ano 1937, e mais a multa de 10°/°; como se vê do conhecimento junto; por isso requer se digne v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta dêste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para, dentro de 24 horas, pagar a dita importancia e custas ou nomear bens á penhora, e, como não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, dêsde logo, citado para todos os ulteriores termos da ação, até final nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária dêsse Juizo, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, que, caso recaia a penhora em bens imoveis, seja também citada a mulher do executado se fôr casado. Nêstes termos: P deferimento. Santa Rita, 8 de julho de 1938. Edigardo Ferreira Soares. Promotor Público. Deferido o pedido e expedido o competente mandado, certificou o oficial de Justiça que o devedor estava em logar incerto nem sabido e nada possuia pelo que conclusos os autos mandei que se publicasse edital de citação com o prazo de 30 dias a fim de que o mesmo devedor Gustavo Guedes Ferraz compareça no cartório do escrivão que êste subscreve e efetue o pagamento de sua divida e custas, tudo na fórma da lei e sob pena de revelia. E para constar se passou o presente que será afixado no logar do costume e publicado na A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 25 de março de 1940. Eu, **José Ramalho Leite**, escrivão o escrevi. (ass.) **Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo**. Está conforme o original; dou fé. Santa Rita, 25 de março de 1940. O escrivão — **José Ramalho Leite**.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS — 2.º Distrito — Concorrência Administrativa — De ordem do sr. Engenheiro Chefe dêste Distrito faço público que de acôrdo com o art. 52 do Código de Contabilidade Pública da União e art. 738 do § 2.º do Regulamento Geral de Contabilidade aprovado pelo Decreto n.º 15.783 de 8 de novembro de 1922, está aberta a concorrência administrativa para a aquisição de dois mil (2.000) litros de gazolina comum, sem alcool, para serviço aeronáutico, destinados á Comissão da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, no São Francisco.

O preço será na Praça de Recife, com vasilhame devolvivel.

A autorização para a compra da gazolina já foi solicitada á Delegacia do Instituto de Açucar e Alcool pela citada Comissão.

São convidados todos os interessados para até o dia 8 de abril próximo apresentarem as suas propostas devidamente seladas em envelopes lacrados, endereçados á Comissão de Compras dêste Distrito, os quais serão aberto no mesmo dia, ás 10 horas nesta séde.

Chamo a atenção dos interessados para a observancia das prescrições do Código de Contabilidade Pública.

Secretaria do 2.º Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, em João Pessôa, 29 de março de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — **Leonardo Arcoverde** — Eng. Chefe do 2.º Distrito.

COPIA — EDITAL DE CITAÇÃO — O doutor Aprigio de Queiroz Fonsêca, Juiz Municipal do termo de Brejo do Cruz, Estado da Paraíba do Norte, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem, que por parte de Antonio Alves Pretinho e sua mulher, Antonio Alves de Azevêdo e sua mulher, Emilio Hercilio de Medeiros e sua mulher e Severino da Costa Cirne e sua mulher me foi dirigida a petição seguinte: Ilmo. sr. dr. Juiz Municipal dêste termo. Dizem Antonio Alves Pretinho e sua mulher Maria Natalina de Azevêdo, residentes no sitio Trapiá do municipio de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, Antonio Alves de Azevêdo e sua mulher Ana Francisca da Costa, residentes no sitio Seridosinho, do mesmo municipio, Emilio Hercilio de Medeiros e sua mulher Natalina Natalia da Costa e Severino da Costa Cirne e sua mulher Maria Analia da Costa, os dois últimos casados residentes no sitio Poço da Cruz, neste termo, todos brasileiros e agricultores, por seu advogado infra assinado, constituido nos mandatos anexo (decs. n^os. I, II), que, sendo co-proprietários no sitio (Poço da Cruz) data de "Lagôa Rachada", neste termo, composto de terras de culturas e campos, casas, cercados, açudes de terras e outras benfeitorias, querem proceder a demarcação parcial e divisão das referidas data e sitio (art. 416 do Cod. Proc. Civil), com a viventação de outras linhas, para o que pedem a citação dos confrontantes e condominos constantes do ról anexo, para virem com êles procedê-las nos termos da nossa atual legislação processual. As terras da data "Lagôa Rachada" constam de três leguas de comprimento por uma de largura a começar da Lagôa do "Boxe" hoje chamada "Lagôa Rachada", na direção do riacho "Guriupe", chamado atualmente riacho do "Poço da Cruz" e fôram concedidas em data de Sesmarias ao Conde de Alvor por "Carta de Data de Terra", em 20 de janeiro de 1703, registrada na mesma data (doc. n.º III). Sofrendo diversas transferências essa data pertence hoje a vários proprietários, sendo que nos primeiros requerentes pertencem quinhentas e vinte cinco braças, cinco palmos e oito polegadas de frente por uma legua e meia legua de fundo, conforme adquiriram de Ananias Vieira da Costa Cirne, Manuel Egidio de Maria e Pedro Neco da Silva e sua mulher, respectivamente, (docs. n^os. IV, V, VI, VII e VIII), ao segundo requerente, trezentas braças de frente com meia legua de fundo, adquiridas de Pedro Néco da Silva e sua mulher (docs. n^os. IX e X), aos terceiros quatrocentas braças com uma legua de fundo, digo, quatrocentas e cincoenta de frente por uma legua de fundo, adquiridas de dona Alexandrina Bezerra Cavalcanti e outros (doc. n.º V) e aos últimos duzentas e vinte cinco braças de frente por uma legua de fundo, havidas de Ananias Vieira de Medeiros (doc. n.º IV). No ponto inicial das três leguas da data referida, ao Nascente das ditas terras, os seus proprietários demarcaram-nas e dividiram, particular e amigavelmente ha mais de trinta anos, numa extenção de duas mil e oitocentas braças de frente por duas mil e quatrocentas de fundo, que lhes pertenciam. São dos requerentes e demais co-proprietários constante da lista de condominos ás duas leguas restantes de comprimento por uma de largura; na dimenção da época em que fôram concedidas as três leguas componentes da data. E, como permanecem em confusão de limites os requerentes querem aviventar as linhas Norte e Sul da demarcação referida e prossegui-las em direção ao Poente, até o final da data, em linha réta, obedecendo a direção da já construida, a viventando-se ainda para melhor orientação a linha do Poente das terras já demarcadas na fórma requerida. Servirão, assim, de pontos de partidas os dois marcos Sul e Norte dessa demarcação, no fim das duas mil e quatrocentas braças. Depois do que sejam as terras restantes divididas entre os condominos, observando-se o valor dos titulos aquisitivos, pelos seus legitimos proprietários. Querem os suplicantes demarcar o restante da data, observando o rumo da que tes e condominos, constante do ról anexo (arts. 163, 168 e 418 do citado Cod.) nomeando curador álide aos que não comparecerem (art. 174), citados os capazes em suas proprias pessôas, os absolutamente incapazes nas de seus representantes legais, para no prazo da lei, a contar da última citação, contestar a ação, se quizerem, e para os seus demais atos até a execução inclusive (art. 419), bem como para se verem condenados a zeram particularmente os primeiros proprietários, porque suas posses, como as demais estão localizadas obedecendo aproximadamente, essa direção. E, se assim não fôr, determinará o Juiz outros pontos de partida. Os requerentes, pretendendo demarcar e dividir suas terras visam separá-las e destingui-las das que não lhes pertencerem, concorrendo para tranquiquilidade de duas familias e descendentes, assegurando, por sua vez, melhor proteção aos seus bens e prevenindo usurpação reciprocas a que deixam as confusões de limites. E, por que assim acontece é que estabelece o nosso Código Civil poder o proprietário erigir do cofinante que promova com êle a demarcação de seus prédios, com o rateio das despêsas (art. 569). O prédio que pretendem demarcar e anexo aos dos confrontantes e por isso satisfaz, plenamente, a exigência contida no art. citado. Impossivel ao requerente é justificar as transferências que sofreu a data referida, desde o seu primeiro proprietário — Conde de Alvor — até os atuais. Mas, se justificam as partes que lhes cabem por aquisição legais, com titulos habeis-escrituras públicas transcritas no registro de imoveis nada-mais rudimentar que se proceder a sua demarcação e divisões, sem se remontar ás transferências intermediárias. E, porque os motivos expostos autorizam a demarcação e divisão, ex-vi do art. 569 e 624 do Cod. Civil, requerem a V. S. que, recebendo esta com os documentos que as instruem, nomeie Agrimensor, peritos e respectivos suplentes para execução do processo demarcatório e devisório (art. 243 do Cod. Pro. Civil.) e mando proceder as citações dos confrontantes restituição dos terrenos individamente ocupados, indenização dos danos e pagamento proporcional das despêsas, citando-se também o curador Geral de Órfãos e (art. 80 § 2.º) Protestam pela citação de ausentes ignorados e dos que por omissão não constam no ról dos condominos ou confrontantes, mas que o sejam. Pretendem demostrar a verdade do acima alegado com prova testemunhal, documental e pericial (vistoria) depoimentos dos réus e mais meios admitidos na espécie. Para efeito da taxa judiciária dá-se o valor á presente causa de cincoenta contos de réis. Termos em que esperam deferimento. Brejo do Cruz, 12 de março de 1940. (ass.) João Agripino Filho. Exarei os seguintes despachos: Autuada venham conclusos. Brejo do Cruz, treze de março de mil novecentos e quarenta. (ass.) Aprigio de Queiroz Fonsêca. Defiro a petição de fls. dois e quatro verso. Mando, pois, que se passe mandado de citação dos interesados residentes neste municipio, citando-se, mediante edital de cincoenta dias, prazo a correr da publicação do mesmo edital no órgão oficial do Estado, o condomino e sua mulher residentes em Caicó do Estado do Rio Grande do Norte, bem como os confrontantes de residência ignorada e os desconhecidos ou incertos. Quanto aos confrontantes de residência certa, expeça-se carta precatória, na fórma da lei, aos juizes dos municipios, em que residirem. O menor Clelio Bezerra de Araújo deverá ser citado na pessôa de seu pai Massilon Bezerra. Cite-se também o curador Geral de Órfãos. Para agrimensor nomeio o sr. Graciliano Batista de Araújo e para peritos os srs Severino Campos de Andrade e Oscar Dias Ramalho. Nomeio-lhes suplentes respectivamente os srs. Armando Caminha, Antonio Umbelino de Sousa e Francisco Pedro Maia. Do edital, que deverá ser também afixado á porta da casa das audiências dêste juizo, se junte cópia a êstes autos. Brejo do Cruz, quatorze de março de mil novecentos e quarenta. (ass.) Aprigio de Queiroz Fonsêca. Em virtude do que cito e chamo, pelo prazo de cincoenta dias, a contar da publicação deste na imprensa oficial, o condomino José Gurgel de Araújo e sua mulher Beatriz Gurgel de Araújo, o primeiro farmacêutico e a segunda de profissão domestica, residentes na cidade de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, bem como aos confrontantes Francisco Abdon de Araújo e sua mulher Maria Altiva da Conceição, residentes no Estado de São Paulo em logar incerto, Josias Aniceto de Araújo, também residente no Estado de São Paulo, em logar incerto, para os fins da inicial acima transcrita, ficando, outrossim, cientes que as audiências dêste Juizo se realizam uma vez por semana, as quartas-feiras, ás treze horas, na sala das audiências dêste Juizo no edificio da Prefeitura Municipal, ou no dia imediato posterior, a mesma hora, quando caiam em dia feriado. Dado e pasado nesta cidade de Brejo do Cruz, aos quatorze dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta. Eu, **José Olimpio Maia Filho**, escrivão o escrevi. O escrivão — **José Olimpio Maia Filho**. (ass.) **Aprigio de Queiroz Fonsêca**. Está conforme ao original; dou fé.

Brejo do Cruz, 14 de março de 1940.

O escrivão — **José Olimpio Maia Filho**.

EDITAL — Esta Secretaria faz ciente que, nos termos da comunicação do sr. Ministro das Relações Exteriores, foi concedido, aos 11 do mês de março último, "exequatur" do Govêrno brasileiro á nomeação do senhor Eduard Léon Ernest Bourquin para o cargo de Consul da França em Recife, com jurisdição sôbre o Território do Acre e os Estados do Amazonas,-Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagôas.

Secretaria do Interior e Segurança Pública, 1.º de abril de 1940.

José Mariz — Secretário do Interior.

CÓPIA — EDITAL de citação com o prazo de trinta dias — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação á Fazenda Estadual virem, que no executivo que a mesma move contra **José Bezerra de Lima**, para receber dêste a importancia de 12:506$400, correspondente ao imposto de indústria e profissão e multa respectiva no exercicio de 1939 que em face do Decreto-Lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, foi passado o mandado de citação no qual os oficiais de Justiça certificaram achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo que proferi o seguinte: "Cite-se o executado por edital com o prazo de trinta dias, na fórma do art. 11, § 1.º do Decreto-Lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938. Em 27.3.940. (ass.) Onesipo Novais". Em virtude do que o chamo e cito o devedor acima aludido, a comparecer no cartório da escrivã que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar, acompanhar a ação que será proposta contra bens do executado tantos quantos bastem para o referido pagamento sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o edital que será afixado e publicado na fórma da lei por três vezes no jornal oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 28 de março de 1940. Eu, **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**, escrivã o datilografei. (ass.) **Onesipo Aurelio de Novais**. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã — **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**.

SECÇÃO LIVRE

FLORIPES CARVALHO

† 7.º dia

Jovita Jurema Carvalho, José Jurema Carvalho, Maria das Neves Cordeiro, Herlanda, Lindalva, Evandro, Everaldo, Humberto, Otávio Cordeiro, Luiz Martins de Carvalho, Augusto de Carvalho, Francisco Martins de Carvalho, Olindina Carvalho Fonsêca (ausente), Severina Carvalho Mélo (ausente), Maria José Carvalho, Maria Amelia Carvalho (ausente), Idalicio Fonsêca (ausente) e José Rodrigues Mélo (ausente), espôsa, filhos, genro, irmãos e cunhados do inesquecivel **Floripes Carvalho**, ainda compungidos com o seu falecimento, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar ás 6½ horas, na igreja de São Pedro Gonçalves, no dia 4 de abril (Quinta-feira).

Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

AGRADECIMENTO

A familia Floripes Carvalho, se prevalece da presente para agradecer a todos os parentes e amigos, que lhes enviaram, cartas, cartões, telegramas e acompanharam e se fizeram acompanhar no enterro do seu inesquecivel chefe.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

DIRETORES:

JOSE' LUIZ DE ASSIS
Funcionario do Banco do Brasil

AVELINO CUNHA DE AZEVEDO
Comerciante

J. L. RIBEIRO DE MORAES
Capitalista

GERENTE:
DION SOUTO VILAR
Funcionario do Banco do Brasil

RUA MACIEL PINHEIRO, 252

CAIXA POSTAL, 84

End. Teleg. — "FELIPÉIA"

Carta Patente n.º 926, de 20 de dezembro de 1930

BALANCÊTE EM 30 DE MARÇO DE 1940

ATIVO		
Capital a realizar		376:790$000
EMPRESTIMOS:		
Titulos descontados s/a praça	1.450:704$200	
Titulos descontados s/a Costa	2.004:372$900	
Titulos descontados a Bancos	50:480$000	
Empréstimos em C/Correntes	496:463$700	
Letras a receber	31:592$000	
Contas em liquidação	1.132:936$200	5.166:549$000
Letras e efeitos a receber		4.274:296$600
Valores caucionados	993:125$300	
Valores depositados	3.334:402$600	4.327:527$900
Ações em caução		15:000$000
Correspondentes no Interior	23:232$900	
Correspondentes nos Estados	298:213$800	321:446$700
Hipotécas		285:000$000
TITULOS E FUNDOS PERTENCENTES AO BANCO:		
Titulos do Banco	1.048:614$700	
Imoveis	494:969$700	
Movels e Utensilios	84:766$400	1.628:350$800
CAIXA:		
Em moeda no Banco	133:956$700	
No Banco do Brasil	478:833$900	612:790$600
Diversas contas		134:873$200
		17.142:624$800

PASSIVO		
Capital		1.500:000$000
RESERVAS:		
Fundo de reserva	513:922$400	
Contas em liquidação (Bonificações)	174:349$300	
Imoveis (Bonificações)	2:564$700	
Lucros suspensos	154$000	690:990$400
DEPOSITOS:		
Depositos com juros	103:159$000	
" limitados	125:456$400	
" populares	369:424$600	
" sem juros	73:654$500	
" com aviso prévio	70:800$800	
" a prazo fixo	1.048:914$400	
" de Poderes públicos	277:015$300	
C/C Garantidas (saldos credores)	92$400	2.068:517$400
Credores por titulos em cobrança		4.274:296$600
Titulos em caução e em deposito		4.327:527$900
Caução da diretoria		15:000$000
Correspondentes no Interior	472$300	
Correspondentes nos Estados	5:001$700	5:474$000
Valores hipotecarios		285:000$000
Ordens de pagamento		372:394$600
Titulos redescontados		1.891:212$600
Banco do Brasil C/C Garantida		1.500:000$000
Diversas contas		178:460$900
DIVIDENDOS:		
Saldos não reclamados		33:750$500
		17.142:624$800

TAXAS PARA DEPOSITOS:

COM JUROS (Sem limite)	3%	PRAZO FIXO	De 6 mêses — 6%
POPULARES (Limite Rs. 10:000$000 - cheque s/sêlo)	6%		De 9 mêses — 7%
LIMITADOS (Limite Rs. 50:000$000 - cheques selados	5%		De 12 mêses — 8%
AVISO PREVIO	4 ½%		De 24 mêses (com renda mensal) — 7%

João Pessôa, 1.º de abril de 1940.

JOSE' LUIZ DE ASSIS — Presidente. DION SOUTO VILAR — Gerente. J. B. MAIA — Contador.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE FINANCEIRO REFERENTE AO 2.º SEMESTRE DE 1939

RECEITA ORDINARIA

Discriminação	Parcial	Total
A — TRIBUTARIA		
1 — Licenças:		
Abertura e transferência de estabelecimentos comerciais e industriais	59:440$900	
Ambulantes	4:535$000	
Construções	18:260$200	
Veiculos	2:132$800	
Afixação de anuncios	518$000	
Ocupação das vias publicas	25:885$700	
Licenças diversas	692$400	
2 — Imposto predial	156:654$900	
3 — Idem territorial urbano	15:479$000	
4 — Idem de diversões	29:273$400	
5 — Idem de indústria e profissão	180:000$000	
6 — Taxa de remoção do lixo	26:406$800	
7 — Idem do serviço do calçamento	3:430$800	
8 — Idem de emolumentos	3:943$300	
9 — Idem de fiscalização de inflamaveis	38:947$600	
10 — Idem de inspecção de carnes	6:459$800	
11 — Idem de melhoramentos da cidade	11:815$200	
12 — Idem de estatística de produção	39:897$700	
13 — Idem de aferição	576$000	624:349$500
B — PATRIMONIAL		
14 — Matadouros	92:584$300	
15 — Mercados	39:900$700	
16 — Cemitérios	14:978$100	
17 — Pavilhão da Praça Vidal de Negreiros e Açougue de Tambaú	8:058$000	
18 — Assistência e Hospital de Pronto Socôrro	49:240$600	204:761$700
RECEITA EXTRAORDINÁRIA		
19 — Dívida ativa	77:151$800	
20 — Multas	4:918$500	
21 — Entradas de origens diversas	6:735$700	88:806$000
		7:492$000
		925:409$200
22 — Renda de sêlos adesivos		
Taxa de Assistência Social a Menores Abandonados — Dec. estadual n.º 910. de 29-12-937		8:135$000
Sôma		933:544$200
PATRIMONIO		
Saldo do primeiro semestre de 1939		125:544$900
Total		1.059:089$100

DESPÊSA ORDINÁRIA

Discriminação	Parcial	Total
GABINÊTE DO PREFEITO		
Pessoal efetivo	34:930$000	
Material: — Expediente	1:864$500	
Recepções e outras despêsas	1:895$000	38:689$500
PROCURADORIA DOS FEITOS DA FAZENDA		
Pessoal efetivo		7:700$000
DIRETORIA DE EXPEDIENTE E FAZENDA		
Pessoal efetivo	70:145$000	
Idem variavel	18:227$000	
Percentagens. diárias. gratificações e quebras	11:503$300	
Material: — Expediente	5:027$100	
Placas	1:200$000	
Confecção Album da Cidade	9:630$300	115:732$700
DIRETÓRIA DE OBRAS PÚBLICAS MUNICIPAIS		
Pessoal efetivo	40:911$100	
Idem variavel	93:834$500	
Material: — Expediente	1:639$300	
Obras novas	84:391$700	
Combustiveis	10:580$500	
Automoveis e acessórios	4:766$700	
Desapropriações	8:349$000	244:472$800
DIRETORIA DE ESTATISTICA E SERVIÇOS URBANOS		
Pessoal efetivo	80:810$000	
Idem variavel	144:840$700	
Material: — Expediente	2:531$700	
Para compra de caminhões	8:000$000	
Veiculos. ferramenta e acessórios	17:062$300	
Forragem e alimentação animais do parque "Arruda Camara"	8:348$700	261:593$400
DIRETORIA DE ABASTECIMENTO		
Pessoal efetivo	26:320$000	
Idem variavel	20:008$000	
Material: — Expediente	467$500	
Lenha. ferramenta e acessórios	1:492$200	48:287$700
DIRETORIA DE ASSISTENCIA E HIGIENE MUNICIPAL		
Pessoal efetivo	98:420$000	
Idem variavel	17:240$100	
Material: — Expediente	1:801$700	
Para compra de uma ambulancia	10:600$000	
Medicamentos	5:465$000	
Hospitalização e outras despêsas	20:922$000	
Para compra de uma mêsa cirurgica	9:784$000	
Fardamento	120$000	164:352$800
DELEGACIA MUNICIPAL DE CABEDÊLO		
Pessoal efetivo	21:700$000	
Idem variavel	12:786$300	
Material: — Expediente	377$000	
Veiculos. ferramenta e acessórios	2:773$600	
Gratificação ao escrivão da Delegacia de Policia	1:050$000	38:686$900
PESSOAL INATIVO		
Funcionários aposentados e em disponibilidade	41:678$000	
Pensionistas	4:060$000	45:738$000
CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES		
Contribuição para o serviço da mendicancia	7:000$000	
Subvenções a diversos	15:716$800	22:716$800
DÍVIDA PASSIVA		
Para pagamento de dívidas de exercicios anteriores		11:448$700
DESPÊSAS DIVERSAS		
Eventuais	12:607$000	
Para casas de indigentes	7:000$000	
Festejos populares	2:000$000	
Seguros de operários	2:912$000	24:519$000
		1.023:938$300
CREDITOS ESPECIAIS		
DECRETO-LEI N.º 6. de 13-12-939		
Pagamento 1.ª prestação relativa á aquisição da "Fazenda Argemiro de Figueirêdo". antiga Alagoinha	20:000$000	
DECRETO-LEI N.º 3. de 24-11-1939		
Pagamento realizado por conta da execução da planta destinada ao Mercado de Tambiá	1:500$000	
DECRETO-LEI N.º 4. de 1.º-12-1939		
Pagamento de vencimentos ao arquivista da extinta Camara Municipal. ora em atividade	1:133$400	22:633$400
Sôma		1.046:571$700
PATRIMONIO		
Saldo para o mês de janeiro de 1940		12:517$400
Total		1.059:089$100

Prefeitura Municipal de João Pessôa. 10 de fevereiro de 1940.

Manuel Colaço. Chefe da secção de Contabilidade.
Gentil Fernandes. Tesoureiro.
Visto: — *José de Carvalho.* diretor de Expediente e Fazenda.